



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2014

FICHA TÉCNICA

Título

Relatório de Atividades 2014

Autor

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Aveiro

ÍNDICE

1. Introdução	4
2. Áreas de atuação e objetivos anuais	5
3. Síntese das atividades	6
4. Realização das atividades	9
4.1. Informação	9
4.2. Formação	24
4.3. Investigação/ Projetos	34
4.4 Outras Atividades	49
5. Metodologia	50
6. Recursos Humanos e Materiais	55
7. Considerações Finais	56

1. INTRODUÇÃO

Este relatório visa a realização do balanço da implementação do Plano de Atividades do Núcleo Distrital de Aveiro da EAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza/ Portugal em 2014. Neste sentido, a sua elaboração teve subjacente o referido Plano, focalizando-se esta avaliação nas seguintes dimensões de análise:

- **Áreas de atuação e objetivos anuais** do Plano de Atividades, tendo por enquadramento o Plano Estratégico 2012-2015 da EAPN Portugal;
- **Atividades** que integram o Plano e, relativamente a cada atividade, objetivos anuais, descrição, objetivos gerais específicos, destinatários, metodologia e planeamento, parceiros, cronograma, local de realização, indicadores de execução, resultados, fontes de verificação e avaliação. É de assinalar que foram desenvolvidas atividades que não se encontravam inscritas no Plano, tendo-se procurado a sua inscrição neste relatório de forma mais adequada possível à estrutura pré-definida;
- **Metodologia** de implementação do Plano;
- **Recursos humanos e materiais** mobilizados para implementação do Plano;
- **Considerações finais**, enquanto síntese avaliativa, perspetivando o desenvolvimento de melhorias na atuação futura.

2. ÁREAS DE ATUAÇÃO E OBJETIVOS ANUAIS

2.1 Área de atuação Informação

2.1.1 Objetivo anual

2.1.1.1 Promover o conhecimento, a reflexão e a proposição sobre problemáticas de cariz social e política social e respetivas medidas, bem como sobre a realidade social e organizacional do distrito de Aveiro.

3.1.2 Eixo e objetivos estratégicos do Plano Estratégico 2012-2015 da EAPN Portugal

Eixo Estratégico 2 – Desenvolver o lobby institucional como forma de cumprir a missão da organização

Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de *lobby* político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.

Eixo estratégico 3 – Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social.

Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.

2.2 Área de atuação Formação

2.2.1 Objetivo anual

2.2.1.1 Promover a qualificação dos agentes de desenvolvimento social local.

2.2.2 Eixo e objetivo estratégico do Plano Estratégico 2012-2015 da EAPN Portugal

Eixo estratégico 3 – Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social.

Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.

2.3 Investigação/ Projetos

2.3.1 Objetivo anual

2.3.1.1 Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da dinamização de processos participados por todos os seus intervenientes.

2.3.2 Eixos e objetivos estratégicos do Plano Estratégico 2012-2015 da EAPN Portugal

Eixo estratégico 2 – Desenvolver o “Lobby” institucional como forma de cumprir a missão da organização.

Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de *lobby* político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.

Eixo estratégico 3 – Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social.

Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.

Objetivo 6 – Reforçar a componente de produção de conhecimento e a investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.

2.4. Outras atividades

2.4.1 Objetivo anual

2.4.1.1 Contribuir para a consolidação de uma rede de intervenção social integrada aos diversos níveis socioterritoriais – distrital, regional e nacional.

2.4.2 Eixo e objetivo estratégico do Plano Estratégico 2012-2015 da EAPN Portugal

Eixo estratégico 1 – Reforçar os mecanismos de Governação ao nível interno e externo da Organização.

Objetivo 1 - Desenvolvimento Organizacional.

3. SÍNTESE DAS ATIVIDADES

Síntese das Atividades Realizadas *versus* Não realizadas

Atividades	Previstas em Plano de Atividades P = Prevista em Plano NP = Não prevista em Plano	Nível de concretização/ execução R = Realizada NR = Não Realizada PR = Parcialmente realizada EE = Em Execução
INFORMAÇÃO		
Ativ. 1 Centro de recursos em conhecimento – Integração e catalogação de publicações	P	PR
Ativ. 2 Centro de recursos em conhecimento – Difusão eletrónica de informação	P	PR
Ativ. 3 17 de outubro – DIEP – VI Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza e Exclusão Social	P	R
Ativ. 4 17 de outubro – DIEP – Campanha distrital de informação e sensibilização	P	EE
Ativ. 5 2014 – Ano Europeu da Família – Campanha distrital de informação e sensibilização	P	NR
Ativ. 6 Eleições europeias – Campanha distrital de informação e sensibilização	P	R
Ativ. 7 Comunidades ciganas – sessões de informação e debate sobre “modos de vida ciganos” <i>versus</i> “modos de vida dominantes”	P	R

Ativ. 8 Reuniões com os associados do Núcleo	P	PR
Ativ. 9 Atividade regional com os associados	P	NR
Ativ. 10 Encontro nacional de associados – Por uma Estratégia Europeia e Nacional de Luta Contra a Pobreza	P	R
<i>Workshop</i> Medidas de Política Ativa de Emprego – Emprego Apoiado	NP	R
Seminário A Economia Informal e a Inclusão de Públicos Desfavorecidos	NP	R
Reuniões com as Direções das IPSS e das Associações do concelho de Aveiro, promovidas pela respetiva Câmara Municipal	NP	R
Encontro Distrital de IPSS's	NP	R
Projeto MilMochilas	NP	R
Iniciativa Socializar +	NP	R
III Encontro da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Ílhavo	NP	R
Seminário Empreendedorismo e Inovação Social	NP	R
Reunião do Conselho Municipal de Segurança de Aveiro	NP	R
Apresentação da Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial para a Região de Aveiro	NP	R
Seminário O Mercado, a necessidade de regulamentação para uma Europa mais social, sustentável e democrática	NP	R
Fundos Europeus Estruturais e de Investimento – Desenvolvimento Local de Base Comunitária	NP	R
FORMAÇÃO		
Ativ. 11.1 Motivação e Gestão de Equipas nas Organizações da Economia Social	P	R
Ativ. 11.2 Parentalidade Positiva	P	R
Ativ. 11.3 Mediação de Conflitos nas Equipas de Trabalho	P	R
Ativ. 11.4 Qualificação das Organizações Sem Fins Lucrativos de Ação Social: gestão estratégica e gestão de recursos humanos	P	R
Ativ. 11.5 Conceção, Planeamento e Avaliação de Projetos de Intervenção Social	P	R
Construção e avaliação do Plano Individual Infantil (Creche, Pré-escolar e CATL)	NP	R
INVESTIGAÇÃO/ PROJETOS		
Ativ. 12 RIAtivar Social – Conselho Local de Cidadãos – Reuniões	P	PR

Ativ. 13 RIAtivar Social – Conselho Local de Cidadãos – Atividades para o desenvolvimento pessoal e social dos elementos do grupo – Projeto Patchwork	P	R
Ativ. 14 RIAtivar Social – Conselho Local de Cidadãos – À descoberta do D'Ouro Empreendedor	P	R
Ativ. 15 Projeto “O que é a inovação social?”	P	R
Ativ. 16 Rede Social – Plataformas Supraconcelhias da Rede Social do Entre Douro e Vouga e do Baixo Vouga	P	R
Ativ. 17 Rede Social – CLAS – Conselhos Locais de Ação Social – de Anadia, Aveiro, Estarreja e da Murtosa	P	PR
Ativ. 18 Rede Social – Núcleo Executivo do CLAS de Aveiro	P	R
Ativ. 19 NIPSA – Núcleo de Planeamento e Implementação Sem Abrigo – de Aveiro	P	R
Ativ. 20 RIAgir – Contrato Local de Desenvolvimento Social de Aveiro	P	R
Ativ. 21 Grupo de trabalho RIS – Repensar a Intervenção Social – Reuniões e outras atividades	P	R
Plenário do CLAS de Oliveira do Bairro	NP	R
Inquérito à Empregabilidade nas Organizações da Economia Social	P	R
Projeto Bem-me-quer Mal-me-quer – O impacto das representações sociais na luta contra a pobreza em Portugal	P	R
OUTRAS ATIVIDADES		
Ativ. 22 Coordenação, dinamização e funcionamento internos da EAPN Portugal – Reuniões do Núcleo Regional do Norte	P	R
Ativ. 23 Coordenação, dinamização e funcionamento internos – Reuniões nacionais da equipa técnica	P	R
Ativ. 24 Conselho Nacional de Cidadãos	P	PR
Ativ. 25 Avaliação interna – Relatório de Atividades de 2013	P	R
Ativ. 26 Avaliação interna – Relatório Semestral de Atividades	P	R
Ativ. 27 Avaliação interna – Relatórios Trimestrais de Monitorização de Atividades	P	PR
Ativ. 28 Avaliação interna – Relatórios de atividades específicas	P	PR
Ativ. 29 Planeamento interno – Plano de Formação de 2014	P	PR
Ativ. 30 Planeamento interno – Plano de Ação de 2015	P	R

4. REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

4.1. Informação

A informação constitui um dos três eixos de atuação da EAPN Portugal, no âmbito da qual se visa:

- a divulgação/ disseminação de informação e conhecimento que possibilite/ facilite uma intervenção mais eficaz no terreno;
- a facilitação do acesso à informação e o contributo para a construção de uma opinião pública favorável para com os fenómenos da pobreza e da exclusão social, bem como uma sensibilização para os mesmos;
- o conhecimento de projetos/ ações/ boas práticas desenvolvidos no âmbito da pobreza e exclusão social a nível nacional e europeu;
- a dinamização de um circuito de informação através da edição de publicações que permitam manter os associados da organização atualizados face às grandes questões de política e ação social (nacional e europeia), assim como dar a conhecer programas e iniciativas que possam ser rentabilizados;
- a organização de espaços de troca/ partilha de opiniões e informação por forma a encontrar soluções inovadoras para os problemas sociais, que podem tomar vários formatos, como sejam seminários, *workshops*, congressos, etc..

Neste âmbito, apresenta-se de seguida o desenvolvimento das atividades pelo Núcleo Distrital de Aveiro da EAPN Portugal.

Atividade 1		Centro de recursos em conhecimento – Integração e catalogação de publicações
Objetivo Estratégico	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania	
Objetivo Anual	Promover o conhecimento, a reflexão e a proposição sobre problemáticas de cariz social e política social e respetivas medidas, bem como sobre a realidade social e organizacional do distrito de Aveiro	
Descrição/Contextualização	É uma atividade que concorre para o Centro de Recursos em conhecimento do Núcleo e que se vem consolidando ao longo do tempo como estruturante do trabalho do mesmo. Pauta-se por uma maior permanência ao nível da sua forma e liga-se mais diretamente ao regular funcionamento da estrutura organizacional.	

	Dela consta a catalogação, em suporte papel e digital, das publicações oferecidas ou adquiridas.
Objetivo Geral	Disponibilizar permanentemente à população informação e conhecimento sobre problemáticas de cariz social, política social e respetivas medidas e sobre realidade social e organizacional do distrito de Aveiro
Objetivos Específicos	Organizar e catalogar todas as publicações integradas no Centro de Recursos em Conhecimento
Destinatários	População em geral
Metodologia e Planeamento	Organização e catalogação trimestral das publicações oferecidas e adquiridas
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	Março, junho, setembro e dezembro
Local de realização	Concelho de Aveiro
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de títulos de publicações entrados por compra/permuta/oferta: 149. - N.º de documentos catalogados: 0 - N.º de consultas ao CDI: 0. - N.º de atualizações da base de dados: 9 (contactos de correio eletrónico dos participantes em 6 ações de formação e em 3 <i>workshop's</i>).
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> - Alargamento do acervo de publicações. - Não atualização do sistema de catalogação de publicações. - Alargamento da base de dados de correio eletrónico.
Fontes de Verificação	<ul style="list-style-type: none"> - Espaço físico do Centro de Recursos – publicações existentes. - Base de dados informática das publicações. - Bases de dados de correio eletrónico.
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Contagem das publicações adquiridas, oferecidas e trocadas e análise da catalogação material e digital das mesmas: o objetivo específico da atividade foi parcialmente executado, dado não ter sido realizada a catalogação em suporte material e digital das publicações integradas, devido à impossibilidade de afetação de tempo à atividade. - Contagem e análise das bases de dados de correio eletrónico.

Atividade 2		Centro de recursos em conhecimento – Difusão eletrónica de informação	
Objetivo Estratégico	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as		

	sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo Anual	Promover o conhecimento, a reflexão e a proposição sobre problemáticas de cariz social e política social e respetivas medidas, bem como sobre a realidade social e organizacional do distrito de Aveiro
Descrição/Contextualização	É uma atividade que concorre para o Centro de Recursos em Conhecimento do Núcleo e que se vem consolidando ao longo do tempo como estruturante do trabalho do mesmo. Pauta-se por uma maior permanência ao nível da sua forma e liga-se mais diretamente ao regular funcionamento da estrutura organizacional. Dela consta a receção, organização e difusão de informação e documentação considerada relevante, através do correio eletrónico do Núcleo, junto das entidades e pessoas que integram a respetiva base de dados.
Objetivo Geral	Contribuir para a dinamização de uma rede de difusão de informação e conhecimento aos níveis concelhio, distrital e regional
Objetivos Específicos	Difundir 100 <i>emails</i> trimestralmente
Destinatários	Entidades e pessoas que integram base de dados de correio eletrónico do Núcleo
Metodologia e Planeamento	Gestão diária do correio eletrónico do Núcleo
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	Janeiro a dezembro
Local de realização	Concelho de Aveiro
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de iniciativas difundidas por <i>email</i>: 283. - Tipo de informação enviada: divulgação de ações de formação, encontros, seminários e iniciativas afins, de abertura de candidaturas a programas, de resultados de estudos e solicitações para participação em estudos. - N.º de solicitações externas: 7. - Tipo de informação solicitada: respostas sociais e participação em estudos.
Resultados	Promoção da informação em rede
Fontes de Verificação	Correio eletrónico do Núcleo
Avaliação	Contagem e análise da informação prestada e das solicitações: o objetivo específico da atividade foi parcialmente executado. O não cumprimento da meta relativa ao n.º de <i>email's</i> a difundir deveu-se à consideração da inexistência de mais informação relevante para tal.

Atividade 3		17 de outubro – DIEP – VI Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza e Exclusão Social
Objetivos Estratégicos		Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo Anual		Promover o conhecimento, a reflexão e a proposição sobre problemáticas de cariz social e política social e respetivas medidas, bem como sobre a realidade social e organizacional do distrito de Aveiro
Descrição/Contextualização		É uma atividade organizada anualmente pela EAPN Portugal a nível nacional, no âmbito da celebração do 17 de outubro – Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza –, na qual participam os elementos dos Conselhos Locais de Cidadãos desenvolvidos pelos Núcleos Distritais
Objetivo Geral		Promover a implicação dos destinatários das medidas de combate à pobreza e à exclusão social na elaboração de propostas de melhoria dessas mesmas medidas
Objetivos Específicos		Garantir a participação da delegação do Conselho Local de Cidadãos de Aveiro no Fórum
Destinatários		- Elementos dos Conselhos Locais de Cidadãos da EAPN Portugal. - Entidades com responsabilidade na criação e implementação das medidas de política social aos níveis nacional, regional e local.
Metodologia e Planeamento		A participação do Conselho Local de Cidadãos de Aveiro é desenvolvida ao nível dos trabalhos de preparação, nesse sentido ao longo do ano e da presença no dia da iniciativa
Parceiros		Não se aplica
Cronograma		14 e 15 de outubro
Local de realização		Vimeiro
Indicadores de desempenho		- N.º de elementos do CLC envolvidos: 5. - N.º de reuniões preparatórias: 4. - N.º de documentos produzidos: 2. - N.º de produtos: 2. - Nível de satisfação dos participantes: muito bom.
Resultados		Participação no Fórum da delegação de Aveiro na sua totalidade. Reflexão e um maior conhecimento sobre as temáticas apresentadas no Fórum.
Fontes de Verificação		- Registos escritos das reuniões realizadas. - Registos da participação dos elementos do CLC.

	- Documentos produzidos no âmbito da preparação e da realização do Fórum.
Avaliação	- Administração de um questionário de avaliação da atividade pelo Departamento de Desenvolvimento e Formação cujo tratamento resultou num relatório do evento. - Realização de duas reuniões de avaliação posteriormente ao Fórum por parte do CLC e do CNC, respetivamente.

Atividade 4	17 de outubro – DIEP – Campanha distrital de informação e sensibilização – 0% Pobreza
Objetivos Estratégicos	Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo Anual	Promover o conhecimento, a reflexão e a proposição sobre problemáticas de cariz social e política social e respetivas medidas, bem como sobre a realidade social e organizacional do distrito de Aveiro
Descrição/Contextualização	É uma atividade organizada anualmente pelo Núcleo no âmbito da celebração do 17 de outubro – Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza -, a qual se concretiza numa campanha pública de informação e sensibilização cujo enfoque e metodologia são definidos com as entidades parceiras. Em 2014 o Núcleo integrou uma campanha que foi desenvolvida em todo o território nacional – “0% Pobreza”
Objetivo Geral	Promover a implicação dos destinatários das medidas de combate à pobreza e à exclusão social e das comunidades locais em geral na informação e sensibilização para os fenómenos de pobreza e de exclusão social e especialmente para a natureza dos mesmos
Objetivos Específicos	Difusão de mensagens de sensibilização para a pobreza e a exclusão nos espaços públicos do território urbano do concelho de Aveiro
Destinatários	Destinatários das medidas de combate à pobreza e à exclusão social e comunidades locais em geral
Metodologia e Planeamento	A atividade foi coordenada pela Sede nacional e realizada em todos os Distritos
Parceiros	Câmara Municipal de Aveiro
Cronograma	17 de Outubro
Local de realização	Concelho de Aveiro

Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de parceiros envolvidos: 1. - N.º de associados envolvidos: 0. - N.º de ações desenvolvidas: 1. - N.º. de participantes: 11. - Nível de satisfação dos participantes: bom. - Nível de satisfação dos parceiros: bom.
Resultados	A campanha foi realizada no território urbano do concelho de Aveiro, através de 5 intervenções, nomeadamente: mensagens em 3 estátuas, 3 tendas de campismo e respetiva mensagem, porta e respetiva mensagem, duas faixas com mensagens e mensagem distribuída por diversos locais de forma mais aleatória
Fontes de Verificação	Materiais e fotografias da campanha
Avaliação	A execução da campanha foi realizada conforme previsto. No entanto, verificaram-se dificuldades em avaliar o seu impacto na comunidade local e a imprensa e rádio locais não realizaram a sua difusão.

Atividade 5	2014 – Ano Europeu da Família – Campanha distrital de informação e sensibilização
Objetivos Estratégicos	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivo Anual	Promover o conhecimento, a reflexão e a proposição sobre problemáticas de cariz social e política social e respetivas medidas, bem como sobre a realidade social e organizacional do distrito de Aveiro
Descrição/Contextualização	É uma atividade prevista no âmbito da celebração do Ano Europeu da Família, a concretizar através de uma campanha pública de informação e sensibilização, com enfoque e metodologia a definir com as entidades parceiras
Objetivo Geral	Contribuir para a concretização dos objetivos do Ano Europeu da Família
Objetivos Específicos	A definir
Destinatários	População em geral
Metodologia e Planeamento	A definir

Parceiros	A definir
Cronograma	A definir
Local de realização	A definir
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de parceiros envolvidos: a verificar. - N.º de associados envolvidos: a verificar. - N.º de ações desenvolvidas: a verificar. - N.º de participantes: a verificar. - Nível de satisfação dos participantes: a verificar. - Nível de satisfação dos parceiros: a verificar.
Resultados	Contributo para a celebração do Ano Europeu da Família através do aumento da informação e sensibilização para a importância desta estrutura na organização social e na qualidade de vida dos cidadãos – não concretizado devido à não realização da atividade
Fontes de Verificação	<ul style="list-style-type: none"> - Registos da atividade. - Registos produzidos pelos <i>mass media</i>. - Análise da difusão realizada pelos <i>mass media</i>.
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Análise dos registos da atividade e da difusão realizada pelos <i>mass media</i>. - A atividade não foi realizada devido à dificuldade de calendarização e ao facto de se ter concluído que a celebração não correspondia tematicamente à celebração instituída pelo Parlamento Europeu.

Atividade 6	
Eleições europeias – Campanha distrital de informação e sensibilização	
Objetivos Estratégicos	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivo Anual	Promover o conhecimento, a reflexão e a proposição sobre problemáticas de cariz social e política social e respetivas medidas, bem como sobre a realidade social e organizacional do distrito de Aveiro
Descrição/Contextualização	Atividade no âmbito da realização das eleições para o Parlamento Europeu, integrando uma atividade mais ampla realizada pela EAPN Portugal a nível nacional e pela EAPN Europa a nível europeu
Objetivos Gerais	Informar e sensibilizar para a participação nas eleições para o Parlamento Europeu

Objetivos Específicos	Difundir informação sobre a importância da participação nas eleições para o Parlamento Europeu, através dos <i>mass media</i> e de correio eletrónico
Destinatários	População em geral
Metodologia Planeamento	e A EAPN Europa criou a campanha intitulada Electing Champions for a Social Europe – Free of Poverty, Social Exclusion and Inequalities, que foi difundida pelas diversas redes nacionais, entre as quais, a EAPN Portugal. A EAPN Portugal criou um manifesto intitulado “Para Erradicar a Pobreza e a Exclusão Social – marcos de uma estratégia inadiável” e promoveu paralelamente uma conferência com os candidatos portugueses ao Parlamento Europeu. A campanha e o manifesto foram difundidos a nível nacional, pela Sede e pelos Núcleos Distritais, sendo que o Núcleo Distrital de Aveiro o fez através do correio eletrónico e dos <i>mass media</i> locais.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	Maio
Local de realização	Distrito de Aveiro
Indicadores de desempenho	de <ul style="list-style-type: none"> - N.º de parceiros envolvidos: não se aplica. - N.º de associados envolvidos: não se aplica. - N.º de ações desenvolvidas: 1. - N.º de participantes: não verificável. - Nível de satisfação dos participantes: não verificável. - Nível de satisfação dos parceiros: não verificável.
Resultados	Contributo para a informação e sensibilização das organizações e dos cidadãos relativamente à importância da participação nas eleições para ao Parlamento Europeu
Fontes de Verificação	- Correio eletrónico. - Redes sociais.
Avaliação	- Análise dos registos do correio eletrónico e das redes sociais. - Foi ainda encetado um processo para transmissão da conferência por videoconferência, mediante parceria com a Universidade de Aveiro, o qual não se concretizou devido a constrangimentos técnicos.

Atividade 7	
Comunidades ciganas – sessões de informação e debate sobre “modos de vida ciganos” versus “modos de vida dominantes”	
Objetivo Estratégico	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo Anual	Promover o conhecimento, a reflexão e a proposição sobre problemáticas de cariz social e política social e respetivas medidas, bem como sobre a realidade social e organizacional do distrito de Aveiro
Descrição/Contextualização	O desenvolvimento destas atividades decorre de quatro fatores: a relevância da presença de comunidades ciganas no distrito de Aveiro, as crescentes solicitações de colaboração por parte de organizações que trabalham com as mesmas, a existência de <i>know-how</i> nesta área por parte da EAPN Portugal e, por fim, a consolidação do trabalho iniciado recentemente pelo Núcleo nesta área. O trabalho desenvolvido em 2013 neste domínio levou a concluir a necessidade de desenvolver atividades que visem um trabalho contínuo junto das comunidades ciganas, por um lado, e junto da sociedade em geral, por outro, sobre os “modos de vida das comunidades ciganas” e sobre os “modos de vida dominantes”, enquanto ponto de partida para a sensibilização de umas e de outras para a problemática da discriminação.
Objetivo Geral	Contribuir para a informação e sensibilização das comunidades locais sobre a natureza dos fenómenos de pobreza e de exclusão social e as manifestações específicas que assumem nas comunidades ciganas
Objetivos Específicos	Contribuir para a informação sobre os “modos de vida das comunidades ciganas” e os “modos de vida das comunidades dominantes”, tendo em vista a desconstrução das representações sociais subjacentes ao fenómeno da discriminação e da exclusão social.
Destinatários	Comunidades locais em geral e comunidades ciganas em específico
Metodologia e Planeamento	Identificação e priorização de territórios de abordagem prioritária e de entidades que intervêm com as comunidades ciganas, através das Redes Sociais do Distrito, e organização das atividades em parceria com estas últimas entidades/estruturas.
Parceiros	<ul style="list-style-type: none"> - Redes Sociais e entidades que intervêm com as comunidades ciganas. - Cáritas Diocesana de Aveiro. - Agrupamento de Escolas de Albergaria-a-Velha.
Cronograma	<ul style="list-style-type: none"> - 27 de junho. - 3 de outubro.
Local de realização	<ul style="list-style-type: none"> - Albergaria-a-Velha. - Aveiro.

Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de atividades desenvolvidas: 2. - N.º de concelhos envolvidos: 2. - N.º de participantes: 52. - Temáticas específicas abordadas: intervenção social com as comunidades ciganas e empregabilidade. - N.º de parceiros envolvidos: 2. - Nível de satisfação dos participantes: entre bom e muito bom. - Nível de satisfação dos parceiros: muito bom.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> - Contributo para a informação e sensibilização dos profissionais da área social e, particularmente, da educação, para as especificidades da intervenção com as comunidades ciganas. - Contributo para a informação e sensibilização de cidadãos de etnia cigana para a importância do emprego nos processos de inclusão social.
Fontes de Verificação	Registos dos conteúdos abordados e relatório das atividades
Avaliação	Aplicação de um questionário de avaliação de reação e produção de um relatório da atividade realizada a 27 de junho. A avaliação da atividade realizada a 3 de Outubro foi desenvolvida por via informal através do questionamento dos participantes e da entidade parceira no âmbito da sessão.

Atividade 8 Reuniões com os associados do Núcleo	
Objetivo Estratégico	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p>
Objetivo Anual	Promover o conhecimento, a reflexão e a proposição sobre problemáticas de cariz social e política social e respetivas medidas, bem como sobre a realidade social e organizacional do distrito de Aveiro
Descrição/Contextualização	Trata-se de uma atividade estruturante do Núcleo, uma vez que constitui o principal mecanismo de promoção da participação dos associados na atividade do mesmo. Nela se constitui o espaço central de planificação, monitorização e avaliação da mesma
Objetivo Geral	Dinamizar encontros entre os associados para partilha de informação, conhecimento e experiência, bem como de planificação, monitorização e avaliação da atividade do Núcleo
Objetivos Específicos	Realização de cinco reuniões

Destinatários	Organizações associadas e associados em nome individual da EAPN Portugal no distrito de Aveiro
Metodologia e Planeamento	As reuniões são realizadas bimestralmente, a convite do Núcleo, sendo que nas primeiras e últimas do ano são realizadas, respetivamente, a planificação e a avaliação da atividade do Núcleo, incluindo das próprias reuniões (temáticas, metodologia de dinamização, etc.)
Parceiros	Associados da EAPN Portugal do distrito de Aveiro
Cronograma	<ul style="list-style-type: none"> - 30 de Janeiro. - Março: não realizada. - 30 de maio. - 30 de Setembro. - 15 de dezembro.
Local de realização	Concelho de Aveiro
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Periodicidade das reuniões: trimestral. - N.º de reuniões realizadas: 4. - N.º de reuniões descentralizadas: não se aplica. - N.º médio de participantes por reunião: 6. - Perfil dos participantes (dirigentes/técnicos, etc.): técnicos. - Taxa de assiduidade da coordenação distrital: 100%. - Nível de envolvimento dos participantes: bom. - N.º de novos associados por tipologia (individuais e coletivos): 0.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> - Programação e avaliação das atividades do Núcleo que envolvem mais diretamente os associados. - Informação e debate sobre o trabalho desenvolvido pelos associados (atividades, dificuldades e sucessos). - Informação e debate sobre a RLIS e a avaliação de satisfação dos associados. - Informação e debate sobre os Fundos Estruturais e de Investimento – Portugal 2020.
Fontes de Verificação	<ul style="list-style-type: none"> - Atas das reuniões. - Listagens dos participantes nas reuniões. - Convocatória para a reunião e respetivos registos de envio – correio eletrónico e correio postal.
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Atas das reuniões. - A não realização da reunião prevista para março deveu-se a dificuldades de calendarização.

Atividade 9		Atividade regional com os associados
Objetivo Estratégico		Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo Anual		Promover o conhecimento, a reflexão e a proposição sobre problemáticas de cariz social e política social e respetivas medidas, bem como sobre a realidade social e organizacional do distrito de Aveiro
Descrição/Contextualização		Esta atividade surge da identificação da necessidade de incrementar a participação dos associados na atividade da EAPN Portugal enquanto plataforma de dinamização do trabalho em rede, e terá âmbito regional, envolvendo os Núcleos de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real. Pretende-se também que esta atividade constitua um contributo para realização do encontro nacional de associados, perspetivando-se, desta forma, uma abordagem mais integrada da promoção da participação, através da atuação aos diversos níveis territoriais – distrital, regional e nacional.
Objetivo Geral		Dinamizar encontros entre os associados para partilha de informação, conhecimento e experiência, bem como de planificação, monitorização e avaliação da atividade da EAPN Portugal
Objetivos Específicos		Realização de uma atividade regional de associados
Destinatários		Organizações associadas e associados em nome individual da EAPN Portugal nos distritos de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real
Metodologia Planeamento	e	O encontro será organizado pelos Núcleos Distritais de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real (Núcleo Regional do Norte da EAPN Portugal), em estreita colaboração com os respetivos associados (definição de temáticas, metodologia de trabalho, etc.), a qual terá nas reuniões distritais com os mesmos os principais momentos de trabalho
Parceiros		Associados da EAPN Portugal dos distritos de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real
Cronograma		2.º Semestre
Local de realização		A definir
Indicadores de desempenho	de	- N.º de participantes: a verificar. - N.º de dirigentes: a verificar. - N.º de associados (coletivos e individuais) por distrito: a verificar. - N.º de concelhos abrangidos: a verificar.

	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de notícias em meios de comunicação social: a verificar. - Taxa de satisfação do encontro: a verificar. - N.º de documentos produzidos: a verificar. - N.º de parceiros: a verificar. - N.º de oradores/dinamizadores convidados: a verificar. - Perfil dos participantes (formação, função/cargo, situação perante o trabalho): a verificar. - Perfil dos parceiros: a verificar.
Resultados	Não realização da atividade
Fontes de Verificação	Registos a atividade
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Administração de um questionário de avaliação da ação cujo tratamento resultará num relatório do evento. - A não realização da atividade deveu-se ao facto dos Núcleos Distritais que integram o Núcleo Regional do Norte terem considerado não estarem reunidas as condições para assegurar um nível de participação significativa na atividade por parte dos associados.

Atividade 10	
Encontro nacional de associados – Por uma Estratégia Europeia e Nacional de Luta Contra a Pobreza	
Objetivo Estratégico	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p>
Objetivo Anual	Promover o conhecimento, a reflexão e a proposição sobre problemáticas de cariz social e política social e respetivas medidas, bem como sobre a realidade social e organizacional do distrito de Aveiro
Descrição/Contextualização	Trata-se de uma atividade promovida pela Sede Nacional da EAPN, em linha de continuidade com os anos anteriores, cuja pertinência se mantém decorrentemente da avaliação positiva da sua edição de 2013. Pretende-se, desta forma, dinamizar um momento de participação dos associados a nível nacional, numa perspetiva de complementaridade face aos restantes níveis territoriais de participação, nomeadamente, distrital e regional.
Objetivo Geral	Dinamizar encontros entre os associados para partilha de informação, conhecimento e experiência, bem como de planificação, monitorização e avaliação da atividade da EAPN Portugal

Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a perspetiva dos associados sobre o trabalho desenvolvido pela Organização e outras questões internas. - Recolher contributos para a definição de uma futura Estratégia Europeia e Nacional de Luta Contra a Pobreza e a Exclusão Social. - Criar fóruns de discussão sobre outros assuntos de interesse para o quotidiano das organizações que atuam no setor da intervenção social.
Destinatários	<ul style="list-style-type: none"> - Associados da EAPN Portugal. - Coordenadores distritais. - Equipa técnica nacional. - Elementos do Conselho Consultivo Nacional.
Metodologia Planeamento	<p>e Manutenção do formato utilizado em 2013 e realização da atividade em Castelo Branco em resposta ao desafio lançado por um associado do Distrito.</p> <p>Estrutura do programa: 1 dia e meio, contemplando essencialmente 2 grandes momentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 1.º dia: conferência de abertura e 4 grupos de trabalho em torno de 2 eixos estratégicos da Estratégia Nacional de Luta Contra a Pobreza, que culminaram num momento de partilha e debate em plenário, com a apresentação das principais conclusões de cada grupo; - 2.º dia: dedicado à promoção do interconhecimento entre os associados e as suas práticas de intervenção, através da realização de duas visitas institucionais a entidades associadas (APPACDM de Castelo Branco e Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento de Idanha-a-Nova). <p>O encontro foi organizado pela Sede Nacional da EAPN, em estreita colaboração com os Núcleos Distritais (definição de temáticas, metodologia de trabalho, divulgação e sensibilização dos associados para a participação, etc.).</p>
Parceiros	Associados da EAPN Portugal
Cronograma	9 e 10 de Maio
Local de realização	Castelo Branco
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de participantes do distrito: 5. - N.º de dirigentes do distrito: 2. - N.º de associados (coletivos e individuais) do distrito: 2 coletivos e 2 individuais. - N.º de concelhos do distrito de Aveiro abrangidos: 2. - Perfil dos participantes do distrito: 2 voluntários (formação superior em Ciências Sociais e em Serviço Social, respetivamente, um reformado e outro desempregado), e 3 técnicos (formação superior em Psicologia, Serviço Social e Sociologia, respetivamente, todos trabalhadores por conta de outrem).

Resultados	Assinala-se um incremento da participação dos associados do Distrito relativamente ao encontro de 2013, quer ao nível do n.º de participantes (mais um associado, em nome coletivo), quer ao nível do envolvimento em todos os momentos da atividade.
Fontes de Verificação	Relatório da atividade
Avaliação	Administração de um questionário de avaliação da atividade, cujo tratamento resultou num relatório do evento: assinala-se que se registaram dificuldades na mobilização dos associados do Distrito para a participação, tendo sido realizados vários momentos de divulgação da atividade por via eletrónica e vários contactos telefónicos para sensibilização das organizações nesse sentido.

Atividades não previstas	Resultados
- <i>Workshop</i> Medidas de Política Ativa de Emprego – Emprego Apoiado.	- 23 de janeiro, Águeda. - Apoio na articulação com a entidade acolhedora, na divulgação e presença na atividade.
- Seminário A Economia Informal e a Inclusão de Públicos Desfavorecidos.	- 29 de abril, Porto. - Presença na atividade.
- Reuniões com as Direções das IPSS's e das Associações do concelho de Aveiro, promovidas pela respetiva Câmara Municipal	- 3 de fevereiro e 23 de abril, respetivamente, Aveiro. - Presença do Coordenador do Núcleo nas reuniões.
- Encontro Distrital de IPSS's	- 28 de junho, Santa Maria da Feira. - Presença na atividade.
- Projeto MilMochilas	- Abril e Maio. - Identificação de uma organização que desenvolve intervenção com crianças em situação de pobreza/exclusão social para acolher a iniciativa.
- Iniciativa Socializar +	- 2 de outubro, Águeda. - Presença do Coordenador do Núcleo na atividade.
- III Encontro da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Ílhavo	- 24 de outubro, Ílhavo. - Presença na atividade.
- Seminário Empreendedorismo e Inovação Social	- 30 de outubro, Aveiro. - Presença do Coordenador do Núcleo na atividade.
- Reunião do Conselho Municipal de Segurança de Aveiro	- 10 de novembro, Aveiro. - Presença do Coordenador do Núcleo na atividade.
- Apresentação da Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial para a Região de Aveiro	- 25 de novembro, Aveiro. - Presença na atividade.

<ul style="list-style-type: none"> - Seminário O Mercado, a necessidade de regulamentação para uma Europa mais social, sustentável e democrática 	<ul style="list-style-type: none"> - 4 de dezembro, Porto. - Presença na atividade.
<ul style="list-style-type: none"> - Fundos Europeus Estruturais e de Investimento – Desenvolvimento Local de Base Comunitária 	<ul style="list-style-type: none"> - Novembro e dezembro. - Realização de contactos e de uma reunião com uma potencial organização parceira, tendo em vista a integração dos processos de reorganização do Desenvolvimento Local de Base Comunitária no distrito.

4.1. Formação

Esta área de intervenção tem sido reconhecida publicamente pela DGERT que tem acreditado a EAPN Portugal enquanto entidade formadora desde 1997. Desde 2014 que a EAPN Portugal é uma entidade certificada pela DGERT nas seguintes áreas de formação:

- 090 – Desenvolvimento Pessoal;
- 345 – Gestão e Administração
- 347 – Enquadramento na organização /empresa
- 762 – Trabalho Social e Orientação

Esta atividade formativa é dirigida, sobretudo, a quadros técnicos, dirigentes e voluntários de organizações de intervenção social. Não obstante, poderá ter outro tipo de destinatários, como pessoas em situação de desfavorecimento social.

Segue-se a avaliação da intervenção formativa desenvolvida pelo Núcleo no período a que se reporta este relatório.

Atividade 11.1	Motivação e Gestão de Equipas nas Organizações da Economia Social
Objetivo Estratégico	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo Anual	Promover a qualificação dos agentes de desenvolvimento social local
Descrição/Contextualização	A atividade formativa vem-se afirmando como domínio central da atividade da EAPN Portugal, constituindo uma das dimensões que mais diretamente se ligam ao regular funcionamento da organização. Anualmente, e decorrentemente do previsto

	<p>no Acordo Atípico de Cooperação com o Centro Distrital de Aveiro do ISS, I.P., são realizadas 48 horas de formação, cuja planificação é alvo de um plano de formação anual.</p> <p>A realização desta ação de formação visou ir ao encontro de uma necessidade identificada no diagnóstico de necessidades formativas realizado junto dos formandos que participaram na atividade formativa de 2013.</p>
Objetivo Geral	Dotar os/as participantes de ferramentas úteis para uma intervenção no domínio comportamental junto das suas equipas de trabalho
Objetivos Específicos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Adquirir e utilizar conhecimentos e técnicas de Programação Neurolinguística em contexto pessoal e organizacional. 2. Utilizar métodos de intervenção preditivos de sucesso na estratégia operacional de gestão de equipas. 3. Identificar crenças, valores, comportamentos e hábitos de maior contingência com os processos de produção de resultados. 4. Analisar a etiologia do conflito. 5. Adotar estratégias adequadas de negociação e decisão. 5. Aplicar técnicas motivacionais na gestão de equipas de trabalho. 6. Desenvolver competências de liderança coach.
Destinatários	Dirigentes de IPSS, associações, fundações, misericórdias, mutualidades, cooperativas, diretores técnicos e/ou pedagógicos, licenciados e outros técnicos de intervenção social, responsáveis de equipas, psicólogos, professores, educadores
Metodologia e Planeamento	A ação de formação integrou o plano de formação anual do Núcleo, decorrente do diagnóstico de necessidades formativas, e foi planificada e realizada mediante a elaboração de um programa para 14 horas de formação, em estreita colaboração com uma equipa de formadores qualificados na área comportamental e da gestão em organizações do setor
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	13 e 14 de março
Local de realização	Concelho de Aveiro
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Área de formação: Desenvolvimento Pessoal. - N.º de horas de formação: 14. - N.º de participantes: 18. - Nível de satisfação dos participantes: entre bom e muito bom. - N.º de participantes associados: 8. - Representatividade dos diferentes concelhos: Águeda: 1; Anadia: 5; Aveiro: 3; Mealhada: 1; Oliveira de Azeméis: 4; Oliveira do Bairro: 3; S. João da Madeira: 1.

	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de questionários de avaliação recebidos: 11. - N.º de reclamações: 0. - N.º certificados emitidos: 18. - Taxa de desistência: inexistente.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> - Atribuição de 18 certificados de formação profissional. - Contributo para o aumento de conhecimento e competências dos profissionais na área da motivação e gestão de equipas.
Fontes de Verificação	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório de Formação 2014 - Dossier técnico-pedagógico.
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação de questionários de avaliação de reação aos formandos e aos formadores. - Elaboração do relatório de formação do Núcleo.

Atividade 11.2		Parentalidade Positiva
Objetivo Estratégico		Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo Anual		Promover a qualificação dos agentes de desenvolvimento social local
Descrição/Contextualização		<p>A atividade formativa vem-se afirmando como domínio central da atividade da EAPN Portugal, constituindo uma das dimensões que mais diretamente se ligam ao regular funcionamento da organização. Anualmente, e decorrentemente do previsto no Acordo Atípico de Cooperação com o Centro Distrital de Aveiro do ISS, I.P., são realizadas 48 horas de formação, cuja planificação é alvo de um plano de formação anual.</p> <p>A realização desta ação de formação decorreu de uma proposta realizada pela formadora que a veio a desenvolver.</p>
Objetivo Geral		Descobrir e construir em conjunto estratégias que facilitem a relação dos técnicos com as famílias, tendo por base os princípios da parentalidade positiva
Objetivos Específicos		<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer os princípios da Parentalidade Positiva. 2. Adquirir conhecimentos sobre a <i>Coaching</i> Parental. 3. Desenvolver competências de comunicação positiva no trabalho com famílias.
Destinatários		Profissionais e voluntários que desenvolvem atividade junto da família e da comunidade
Metodologia	e	A ação de formação integrou o plano de formação anual do Núcleo, decorrentemente de uma proposta formativa efetuada pela formadora responsável e foi planificada e realizada mediante a elaboração de um programa para 12 horas de formação, em estreita colaboração com a mesma
Planeamento		

Parceiros	Não se aplica
Cronograma	3 e 10 de abril
Local de realização	Concelho de Aveiro
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Área de formação: Trabalho Social e Orientação. - N.º de horas de formação: 12. - N.º de participantes: 14. - Nível de satisfação dos participantes: entre bom e muito bom. - N.º de participantes associados: 9. - Representatividade dos diferentes concelhos: Águeda: 3; Albergaria-a-Velha: 1; Aveiro: 2; Coimbra: 1; Estarreja: 5; Mealhada: 1; Vila Nova de Gaia: 1. - N.º de questionários de avaliação recebidos: 14. - N.º de reclamações: 0. - N.º certificados emitidos: 14. - Taxa de desistência: inexistente.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> - Atribuição de 14 certificados de formação profissional. - Contributo para o aumento de conhecimento e competências dos profissionais ao nível da facilitação da relação com as famílias, tendo por base os princípios da parentalidade positiva.
Fontes de Verificação	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório de Formação 2014. - Dossier técnico-pedagógico.
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação de questionários de avaliação de reação aos formandos e aos formadores. - Elaboração do relatório de formação do Núcleo. <p>Cfr. Relatório de Formação 2014.</p>

Atividade 11.3 Mediação de Conflitos nas Equipas de Trabalho	
Objetivo Estratégico	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo Anual	Promover a qualificação dos agentes de desenvolvimento social local
Descrição/Contextualização	A atividade formativa vem-se afirmando como domínio central da atividade da EAPN Portugal, constituindo uma das dimensões que mais diretamente se ligam ao regular funcionamento da organização. Anualmente, e decorrentemente do previsto no Acordo Atípico de Cooperação com o Centro Distrital de Aveiro do ISS, I.P., são realizadas 48 horas de formação, cuja planificação é alvo de um plano de formação anual.

	A realização desta ação de formação decorreu de uma proposta realizada pela formadora que a veio a desenvolver.
Objetivo Geral	Aplicar a mediação como estratégia de prevenção das situações de conflito e das suas consequências negativas nas equipas
Objetivos Específicos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolver uma nova abordagem ao conflito. 2. Aplicar competências práticas de gestão de conflitos. 3. Aplicar competências práticas de comunicação e gestão de emoções. 4. Criar um ambiente mais produtivo para o trabalho em equipa.
Destinatários	Psicólogo/as, assistentes sociais, diretores/as técnico/as, gestores/as de recursos humanos, professores/as e todos os interessados no tema
Metodologia e Planeamento	A ação de formação integrou o plano de formação anual do Núcleo, decorrentemente de uma proposta formativa efetuada pela formadora responsável e foi planificada e realizada mediante a elaboração de um programa para 14 horas de formação, em estreita colaboração com a mesma
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	19 e 26 de junho
Local de realização	Concelho de Aveiro
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Área de formação: Desenvolvimento Pessoal. - N.º de horas de formação: 14. - N.º de participantes: 11. - Nível de satisfação dos participantes: entre bom e muito bom. - N.º de participantes associados: 8. - Representatividade dos diferentes concelhos: Águeda: 3; Albergaria-a-Velha: 1; Aveiro: 3; Carrazeda de Anciães: 1; Oliveira do Bairro: 2; Santa Maria da Feira: 1. - N.º de questionários de avaliação recebidos: 10. - N.º de reclamações: 0. - N.º certificados emitidos: 11. - Taxa de desistência: inexistente.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> - Atribuição de 11 certificados de formação profissional. - Contributo para o aumento de conhecimento e competências dos profissionais ao nível da aplicação da mediação enquanto estratégia de prevenção das situações de conflito e das suas consequências negativas nas equipas de trabalho.
Fontes de Verificação	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório de Formação 2014. - Dossier técnico-pedagógico.
Avaliação	- Aplicação de questionários de avaliação de reação aos formandos e aos formadores.

	- Elaboração do relatório de formação do Núcleo. Cfr. Relatório de Formação 2014.
--	--

Atividade 11.4 Qualificação das Organizações Sem fins Lucrativos de Ação Social: gestão estratégica e gestão de recursos humanos	
Objetivo Estratégico	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo Anual	Promover a qualificação dos agentes de desenvolvimento social local
Descrição/Contextualização	<p>A atividade formativa vem-se afirmando como domínio central da atividade da EAPN Portugal, constituindo uma das dimensões que mais diretamente se ligam ao regular funcionamento da organização. Anualmente, e decorrentemente do previsto no Acordo Atípico de Cooperação com o Centro Distrital de Aveiro do ISS, I.P., são realizadas 48 horas de formação, cuja planificação é alvo de um plano de formação anual.</p> <p>A realização desta ação de formação visou ir ao encontro de uma necessidade identificada no diagnóstico de necessidades formativas realizado junto dos formandos que participaram na atividade formativa de 2013.</p>
Objetivo Geral	Dar a conhecer os princípios básicos da implementação da Gestão da Qualidade, através dos Manuais de Gestão da Qualidade nas Respostas Sociais emitido pelo ISS, I.P.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Abordar as Características do Diagnóstico Organizacional: Técnicas e Procedimentos. - Analisar exemplos de Ferramentas de Gestão: Como construir a Análise SWOT e a PEST. - Sensibilizar para a sua importância do Plano Estratégico e Plano Operacional: o envolvimento organizacional na condução à mudança. - Contribuir para o aumento de conhecimentos e competências sobre gestão de recursos humanos. - Abordar o recrutamento e a seleção dos recursos humanos. - Sensibilizar para as técnicas da construção do manual de funções e do manual de acolhimento. - Abordar a gestão da formação. - Desenvolver competências para a avaliação de desempenho.
Destinatários	Técnicos e dirigentes das organizações sem fins lucrativos
Metodologia e Planeamento	A ação de formação integrou o plano de formação anual do Núcleo, decorrente do diagnóstico de necessidades formativas, e foi planificada e realizada mediante a elaboração de um programa para 14 horas de formação, em estreita colaboração

	com uma formadora qualificada na área da qualificação das organizações do setor social
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	3 e 10 de outubro
Local de realização	Concelho de Aveiro
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Área de formação: Desenvolvimento Pessoal. - N.º de horas de formação: 14. - N.º de participantes: 17. - Nível de satisfação dos participantes: entre bom e muito bom. - N.º de participantes associados: 9. - Representatividade dos diferentes concelhos: Águeda: 1; Albergaria-a-Velha: 4; Anadia: 2; Aveiro: 3; Estarreja: 3; Mealhada: 2; Mira: 1; Oliveira de Azeméis: 1. - N.º de questionários de avaliação recebidos: 15. - N.º de reclamações: 0. - N.º certificados emitidos: 16. - Taxa de desistência: 5,9%.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> - Atribuição de 16 certificados de formação profissional. - Contributo para o aumento de conhecimento e competências dos profissionais ao nível da gestão estratégica e da gestão de recursos humanos nas organizações.
Fontes de Verificação	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório de Formação 2014. - Dossier técnico-pedagógico.
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação de questionários de avaliação de reação aos formandos e aos formadores. - Elaboração do relatório de formação do Núcleo.

Atividade 11.5	Conceção, planeamento e avaliação de projetos de intervenção social
Objetivo Estratégico	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo Anual	Promover a qualificação dos agentes de desenvolvimento social local
Descrição/Contextualização	A atividade formativa vem-se afirmando como domínio central da atividade da EAPN Portugal, constituindo uma das dimensões que mais diretamente se ligam ao regular funcionamento da organização. Anualmente, e decorrentemente do previsto no Acordo Atípico de Cooperação com o Centro Distrital de Aveiro do ISS, I.P., são realizadas 48 horas de formação, cuja planificação é alvo de um plano de formação

	<p>anual.</p> <p>A realização desta ação de formação visou ir ao encontro de uma necessidade identificada no diagnóstico de necessidades formativas realizado junto dos formandos que participaram na atividade formativa de 2013.</p>
Objetivo Geral	Melhorar conhecimentos e a utilização de instrumentos nas áreas de planeamento e avaliação de programas e projetos de intervenção social
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Estruturar uma ideia numa lógica de projeto – passar da ideia ao projeto. - Construir um modelo lógico de uma intervenção. - Utilizar e definir de forma correta os elementos de um projeto. - Conhecer os conceitos associados à avaliação de projetos e saber utilizá-los. - Saber construir um plano de avaliação de um projeto. - Conhecer ferramentas que, utilizando novas TIC, ajudem as equipas a desenharem de forma mais eficiente e eficaz os seus projetos.
Destinatários	Técnicos/as de intervenção social
Metodologia e Planeamento	A ação de formação integrou o plano de formação anual do Núcleo, decorrente do diagnóstico de necessidades formativas, e foi planificada e realizada mediante a elaboração de um programa para 18 horas de formação, em estreita colaboração com um formador qualificado na área da conceção, implementação e avaliação de projetos
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	18 e 25 de novembro e 2 de dezembro
Local de realização	Concelho de Aveiro
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Área de formação: Trabalho social e orientação. - N.º de horas de formação: 18. - N.º de participantes: 17. - Nível de satisfação dos participantes: entre bom e muito bom. - N.º de participantes associados: 15. - Representatividade dos diferentes concelhos: Águeda: 6; Aveiro: 7; Estarreja: 3; Ílhavo: 1. - N.º de questionários de avaliação recebidos: 12. - N.º de reclamações: 0. - N.º certificados emitidos: 17. - Taxa de desistência: 0%.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> - Atribuição de 17 certificados de formação profissional. - Contributo para o aumento de conhecimento e competências dos profissionais ao nível da conceção, planeamento e avaliação de projetos.

Fontes de Verificação	- Relatório de Formação 2013. - Dossier técnico-pedagógico.
Avaliação	- Aplicação de questionários de avaliação de reação aos formandos e aos formadores. - Elaboração do relatório de formação do Núcleo.

Ação de formação não prevista	
Construção e Avaliação do Plano Individual Infantil (Creche, Pré-escolar e CATL)	
Objetivo Estratégico	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo Anual	Promover a qualificação dos agentes de desenvolvimento social local
Descrição/Contextualização	A atividade formativa vem-se afirmando como domínio central da atividade da EAPN Portugal, constituindo uma das dimensões que mais diretamente se ligam ao regular funcionamento da organização. Anualmente, e decorrentemente do previsto no Acordo Atípico de Cooperação com o Centro Distrital de Aveiro do ISS, I.P., são realizadas 48 horas de formação, cuja planificação é alvo de um plano de formação anual. A realização desta ação de formação visou ir ao encontro de uma necessidade identificada por uma organização, dando assim continuidade à intervenção formativa iniciada em dezembro de 2012, a qual registou um nível de adesão invulgarmente elevado.
Objetivos Gerais	1. Adquirir competências para a análise e gestão de processos de crianças. 2. Obter a destreza para a construção e avaliação de um Plano Individual.
Objetivos Específicos	1.1. Abordar os Processos inerentes às respostas sociais de Creche, Pré-Escolar e CATL. 1.2. Analisar pormenorizadamente a articulação dos processos. 2.1. Explicar a construção de um PI e os instrumentos necessários. 2.2. Visualizar impressos e documentos referentes à temática. 2.3. Construir e Analisar um PI.
Destinatários	Dirigentes e equipas técnicas de entidades públicas e privadas - IPSS's, Saúde, Educação, Ação Social e outras
Metodologia e Planeamento	A ação de formação foi planeada e realizada mediante a elaboração e execução de um programa para 7 horas de formação, em estreita colaboração com uma formadora altamente qualificada na área do planeamento estratégico das organizações do terceiro setor, visando responder a necessidades formativas muito específicas e diretamente relacionadas com a construção, gestão e avaliação dos

	Planos Individuais Infantis (instrumento de trabalho central nas respostas sociais e educativas para a infância)
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	20 de setembro
Local de realização	Concelho de Albergaria-a-Velha
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Área de formação: Desenvolvimento Pessoal. - N.º de horas de formação: 7. - N.º de participantes: 24. - Nível de satisfação dos participantes: entre bom e muito bom. - N.º de participantes associados: 0. - Representatividade dos diferentes concelhos: Cantanhede: 5; Albergaria-a-Velha: 4; Loures: 4; Sta. Maria da Feira: 4; S. Pedro do Sul: 3; Lisboa: 2; Montemor-o-Velho: 1; Tábua: 1. - N.º de questionários de avaliação recebidos: 24. - N.º de reclamações: 0. - N.º certificados emitidos: 24. - Taxa de desistência: 0%.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> - Atribuição de 24 certificados de formação profissional. - Contributo para o aumento de conhecimento e competências dos técnicos para a elaboração e construção, gestão e avaliação do Plano Individual infantil.
Fontes de Verificação	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório de Formação 2014. - Dossier técnico-pedagógico.
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação de questionários de avaliação de reação aos formandos e aos formadores. - Elaboração do relatório de formação do Núcleo.

4.3. Investigação/ Projetos

A investigação é a força e a capacidade de expressão e apresentação da EAPN Portugal, caracterizando a sua forma de estar a todos os níveis. Assim, a EAPN Portugal é responsável pela conceção, desenvolvimento e avaliação de diferentes projetos de âmbito nacional e transnacional. A nível nacional e regional, a EAPN Portugal aposta na constituição de grupos de trabalho, que promovam o debate e a reflexão de temáticas relacionadas com o fenómeno da pobreza e da exclusão social.

Os grupos interinstitucionais, de âmbito nacional, dentro de um espírito e de uma cultura de rede, procuram refletir sobre estratégias e formas de intervenção integradas e conjuntas, no sentido de afrontar as diversas problemáticas relacionadas com aqueles fenómenos.

Neste sentido, o Núcleo Distrital de Aveiro vem procurando desenvolver este eixo de atuação numa perspetiva de aproximação às realidades socioterritoriais do Distrito, visando contribuir para a melhor fundamentação da sua atuação e da atuação das organizações parceiras, num esforço de contínua adaptação das mesmas às necessidades das comunidades locais. As atividades desenvolvidas neste âmbito foram as seguintes:

Atividade 12		RIAtivar Social – Conselho Local de Cidadões – Reuniões
Objetivo Estratégico	Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.	
Objetivo Anual	Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da consolidação de processos de desenvolvimento social participados por todos os seus intervenientes	
Descrição/Contextualização	O grupo RIAtivar Social é constituído por pessoas que experienciam, ou experienciaram, direta ou indiretamente, situações de vulnerabilidade social, decorrentemente da vivência de diversos problemas ao longo do trajeto de vida. As reuniões constituem a atividade estruturante da dinamização do grupo.	
Objetivos Gerais	Planificação, preparação, monitorização e avaliação das atividades do grupo	
Objetivos Específicos	- Realizar 11 reuniões do grupo. - Realizar o plano de atividades definido pelo grupo.	
Destinatários	Elementos do grupo	
Metodologia e Planeamento	O funcionamento do grupo tem por base a realização de reuniões mensais, no âmbito das quais é elaborado o seu plano de atividades e preparada e monitorizada a sua implementação	
Parceiros	Não se aplica	
Cronograma	Reuniões mensais	

Local de realização	Aveiro
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º total de elementos do CCL: 9 (uma das reuniões – 6 de março – foi uma sessão com a facilitadora das sessões do projeto Patchwork). - N.º de reuniões realizadas: 10. - N.º médio de participantes: 6. - Temas abordados nas reuniões: atividade do Conselho Nacional de Cidadãos, incluindo identificação dos representantes do grupo nesta estrutura e a identificação de temáticas para os workshops de 2014; desdobrável de divulgação do CNC e do CLC; Manual de acolhimento do CNC e do CLC; relatórios dos V e VI Fóruns Nacionais de Combate à Pobreza; principais conclusões do seminário sobre o Rendimento Social de Inserção; propostas para alargamento do grupo; sessões de desenvolvimento de competências – Projeto Patchwork; Encontro Regional “À descoberta do D’Ouro Empreendedor”; Encontro Europeu de Pessoas em Situação de Pobreza e de Exclusão Social; Encontro Nacional de Associados; Campanha 0% Pobreza; planos de atividades de 2014 e de 2015. - Nível de satisfação dos membros: bom. - Rotatividade dos membros: entrada de 5 elementos e saída de 1. - N.º de entradas no Conselho: 5.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> - Consolidação dos planos de atividades e preparação de algumas das atividades. - Avaliação de atividades. - Preparação da participação nas reuniões do CNC. - Facilitação de informação e debate sobre atividades da EAPN Portugal e assuntos da atualidade.
Fontes de Verificação	Atas das reuniões
Avaliação	Auscultação do grupo por diversos meios e análise dos registos da atividade: a realização de apenas 10 das 11 reuniões previstas deveu-se a dificuldades de calendarização

Atividade 13	RIAtivar Social – Conselho Consultivo Local de Pessoas em Situação de Vulnerabilidade Social – Atividades para o desenvolvimento pessoal e social dos elementos do grupo – Projeto Patchwork
Objetivo Estratégico	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>

Objetivo Anual	Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da consolidação de processos de desenvolvimento social participados por todos os seus intervenientes
Descrição/Contextualização	O grupo RIAtivar Social é constituído por pessoas que experienciam, ou experienciaram, direta ou indiretamente, situações de vulnerabilidade social, decorrentemente da vivência de diversos problemas ao longo do trajeto de vida. Esta atividade visa aprofundar e consolidar o trabalho que vem sendo realizado regionalmente (pela Sede Nacional da EAPN) ao nível do desenvolvimento de competências pessoais e sociais pelos elementos do grupo.
Objetivos Gerais	Contribuir para o desenvolvimento de competências ao nível da reflexão, capacidade crítica e capacidade de proposição sobre os fenómenos de pobreza e exclusão social por parte dos elementos do grupo, através da facilitação de conhecimento para o reforço da identidade pessoal e social e da sensibilização para a natureza daqueles fenómenos
Objetivos Específicos	Realizar 6 sessões de formação com o grupo
Destinatários	Elementos do grupo
Metodologia e Planeamento	O desenvolvimento da atividade ocorreu em estreita colaboração com um profissional da área do <i>coaching</i> , o qual construiu o plano de formação e dinamizou as respetivas sessões, mediante a identificação prévia das necessidades específicas dos elementos do grupo. A aplicação do conceito do patchwork funda-se na ideia de criar “relação”, através da construção de algo comum a partir da diversidade. Pretendeu-se que fosse, em primeira instância, um mecanismo de criação de laços e reforço do grupo e, em segunda instância, entre o grupo e a comunidade. A materialização da ideia em objetos pretende obter um resultado visível deste processo, apresentando-se, assim, como um fator de motivação acrescido para a participação; por outro lado, apresenta-se como uma ferramenta de desenvolvimento da criatividade.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	6 de março (inserida no âmbito e uma reunião do grupo), 30 de julho, 11 de setembro, 2, 9, 21 e 30 de outubro e 5 e 12 de novembro
Local de realização	Concelho de Aveiro
Indicadores de desempenho	- N.º e temática(s) da(s) ação(ões) de formação realizadas: conversas entre um profissional especializado e os elementos do grupo através das quais são expostas e debatidas as problemáticas que caracterizam o grupo; conceção e realização

	<p>material de produtos diversificados cuja característica comum é a técnica do patchwork – objetos de decoração, peças têxteis, etc..</p> <ul style="list-style-type: none"> - N.º de horas realizadas: 42. - N.º de participantes integrados na atividade: 9. - N.º de parceiros envolvidos: não se aplica.
Resultados	<p>Desenvolvimento de competências relacionais em torno da construção de algo comum a partir da diversidade, em primeira instância, através da criação de laços e reforço do grupo e, em segunda instância, da criação de relação entre o grupo e a comunidade. Com a materialização da ideia em objetos obteve-se um resultado visível deste processo, apresentando-se esta, assim, como um fator de motivação acrescido para a participação; por outro lado, constituiu uma ferramenta de desenvolvimento da criatividade.</p>
Fontes de Verificação	<p>Registos da realização das sessões, peças têxteis em patchwork e documento descritivo do projeto</p>
Avaliação	<p>Auscultação do grupo por diversos meios e análise dos registos da atividade: o nível de satisfação dos elementos do grupo foi muito bom, tendo sido manifestada a motivação para dar continuidade ao projeto, se possível, com a mesma facilitadora.</p>

Atividade 14	RIAtivar Social – Conselho Consultivo Local de Pessoas em Situação de Vulnerabilidade Social – À descoberta do D'Ouro Empreendedor
Objetivo Estratégico	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivo Anual	<p>Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da consolidação de processos de desenvolvimento social participados por todos os seus intervenientes</p>
Descrição/Contextualização	<p>O grupo RIAtivar Social é constituído por pessoas que experienciam, ou experienciaram, direta ou indiretamente, situações de vulnerabilidade social, decorrentemente da vivência de diversos problemas ao longo do trajeto de vida. Esta atividade surge da identificação da necessidade de incrementar as relações interpessoais entre os elementos que constituem os Conselhos Locais e teve âmbito regional, envolvendo os grupos dos distritos de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real. Pretende-se também com esta atividade tomar</p>

	contacto <i>in loco</i> com projetos de empreendedorismo social que se encontram em implementação na região do Douro.
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para o desenvolvimento de relações interpessoais entre os elementos dos Conselhos Locais de Cidadãos dos distritos de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real. - Aumentar os conhecimentos sobre projetos de empreendedorismo social.
Objetivos Específicos	Realizar visitas a projetos de empreendedorismo social na região do Douro
Destinatários	Elementos dos Conselhos Locais dos Cidadãos dos distritos de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real
Metodologia Planeamento	e Embora a atividade tenha sido organizada conjuntamente com os Conselhos Locais dos distritos de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real e respetivos Núcleos Distritais (Núcleo Regional do Norte da EAPN Portugal), destaca-se o envolvimento do Conselho Local e do Núcleo Distrital de Vila Real em todo o processo. A preparação da atividade teve nas reuniões distritais dos grupos os principais momentos de trabalho a desenvolver.
Parceiros	ARDAD – Associação Região do Douro de Apoio a Deficientes, Câmara Municipal de Peso da Régua e CLDS + do Peso da Régua
Cronograma	1 e 2 de julho
Local de realização	Peso da Régua
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de participantes do CCL do Núcleo do Aveiro: 5. - Nível de satisfação dos participantes: muito bom. - N.º de parceiros envolvidos: 3 - N.º e tipo de projetos de empreendedorismo visitados: 5 (limpeza, doçaria, fotografia, animação e lazer e apoio a pessoas com deficiência). - N.º e proveniência de participantes: 21 (distritos de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real).
Resultados	Informação e sensibilização dos elementos dos CLC para o potencial de inclusão laboral e social das ideias inovadoras e da atitude empreendedora
Fontes de Verificação	Registos da atividade
Avaliação	Auscultação do grupo por diversos meios (questionário de avaliação de reação e reunião) e análise dos registos da atividade

Atividade 15	Projeto “O que é a inovação social?”
Objetivo Estratégico	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as

	sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 6 – Reforçar a componente de produção de conhecimento e a investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo Anual	Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da consolidação de processos de desenvolvimento social participados por todos os seus intervenientes
Descrição/Contextualização	Esta atividade surge da identificação de dois tipos de necessidade: incrementar a participação dos associados do Núcleo em torno de um projeto comum e desenvolver o conceito de inovação social em ordem à identificação dos contornos operativos que possam constituir um referencial estratégico e metodológico para a criação de projetos potenciadores da inovação
Objetivos Gerais	- Contribuir para o aumento de conhecimentos e de competências facilitadoras e propulsoras do desenvolvimento de processos de desenvolvimento social inovadores. - Consolidar a rede de trabalho a nível distrital.
Objetivos Específicos	- Realizar sessões de trabalho com os associados do Núcleo. - Elaborar um produto com orientações estratégicas e metodológicas para a inovação social.
Destinatários	Associados do Núcleos e outros agentes com interesse na temática
Metodologia e Planeamento	A atividade foi alvo de um plano de trabalho elaborado com os associados do Núcleo, o mesmo tendo acontecido com todo o processo de preparação, monitorização e avaliação das atividades específicas que foram implementadas. As atividades foram dinamizadas com a colaboração de uma entidade identificada como parceiro estratégico. Foram planeadas três iniciativas: <i>workshop</i> sobre inovação social, <i>workshop</i> Coaching na intervenção social – princípios base e <i>workshop</i> sobre elaboração de projetos, com incidência no domínio da inovação social.
Parceiros	Associados do Núcleo e TESE – Associação para o Desenvolvimento
Cronograma	27 de fevereiro e 7 de outubro
Local de realização	Concelho de Aveiro
Indicadores de desempenho	- N.º e tipo de sessões de trabalho realizadas: <i>workshop</i> sobre inovação social e Coaching na intervenção social – princípios base, respetivamente. - N.º e perfil de participantes (associados individuais e coletivos): a) <i>workshop</i> sobre inovação social – 21 participantes (4 associados em nome individual, 12

	<p>associados em nome coletivo, 5 não associadas); b) <i>workshop</i> Coaching na intervenção social – princípios base – 20 participantes (6 associados em nome individual, 6 associados em nome coletivo, 6 não associadas).</p> <p>- N.º de documentos elaborados: não concretizado.</p> <p>- Nível de satisfação dos participantes: entre bom e muito bom.</p>
Resultados	<p>- Contributo para o aumento dos conhecimentos dos profissionais sobre inovação social e sobre a aplicação das metodologias e técnicas do <i>Coaching</i> na intervenção social.</p> <p>- Levantamento de ideias para a programação do projeto – realização de 3 <i>workshops</i> temáticos</p>
Fontes de Verificação	Registos dos conteúdos dos <i>workshops</i> realizados
Avaliação	<p>- Auscultação dos participantes no final dos <i>workshops</i> através de uma dinâmica de animação e da aplicação de um questionário de avaliação de reação e, a posteriori, em reunião com os associados.</p> <p>- Não realização do <i>workshop</i> sobre elaboração de candidaturas com especial enfoque na dimensão da inovação social devido a falta de oportunidade para realização do mesmo – a atividade implica o conhecimento dos instrumentos estruturantes de implementação dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento, bem como os respetivos responsáveis técnicos, visando o endereçamento de convite para a facilitação do <i>workshop</i>.</p> <p>- Não elaboração de um produto com orientações estratégicas e metodológicas para a inovação social devido à não conclusão das atividades previstas.</p>

Atividade 16	Rede Social – Plataformas Supraconcelhias da Rede Social do Entre Douro e Vouga e do Baixo Vouga
Objetivo Estratégico	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivo Anual	Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da consolidação de processos de desenvolvimento social participados por todos os seus intervenientes
Descrição/Contextualização	Na perspetiva da territorialização da atuação, o Núcleo integra as Plataformas Supraconcelhias da Rede Social do Entre Douro e Vouga e do Baixo Vouga, dado serem as estruturas sob coordenação do Centro Distrital de Aveiro do ISS, I.P..

	Estas Plataformas integram 16 dos 19 concelhos que compõem o distrito de Aveiro.
Objetivos Gerais	Participar nos processos de planeamento, articulação e decisão supraconcelhios no âmbito das Plataformas Supraconcelhias da Rede Social do Entre Douro e Vouga e do Baixo Vouga
Objetivos Específicos	Participar nas reuniões das Plataformas Supraconcelhias da Rede Social do Entre Douro e Vouga e do Baixo Vouga e noutras atividades integrantes dos respetivos planos de ação
Destinatários	Entidades parceiras que integram as Plataformas Supraconcelhias da Rede Social do Entre Douro e Vouga e do Baixo Vouga
Metodologia e Planeamento	Sendo a coordenação e dinamização das Plataformas da responsabilidade do Centro Distrital de Aveiro do ISS, I.P., o Núcleo participa na estrutura a dois níveis nomeadamente, a plataforma alargada de decisão e a plataforma operativa – Grupos Operativos de cada uma das Plataformas
Parceiros	Entidades que integram as Plataformas Supraconcelhias da Rede Social do Entre Douro e Vouga e do Baixo Vouga
Cronograma	- 20 de março: reunião do Grupo Operativo da Plataforma do Baixo Vouga. - 1 e 14 de abril: reuniões do Grupo Operativo da Plataforma do Entre Douro e Vouga.
Local de realização	Concelho de Aveiro
Indicadores de desempenho	- N.º de reuniões realizadas: 3. - N.º de reuniões participadas: 2. - N.º de propostas apresentadas: 2 – atividades para integração no Plano de Atividades da Plataforma do Baixo Vouga. - N.º de ações desenvolvidas: 0. - N.º de documentos produzidos: 14 – Relatório de Atividades de 2013 de ambas as Plataformas, Plano de Atividades de 2014 da Plataforma do Baixo Vouga e 11 pareceres técnicos para candidaturas ao Concurso em regime de Overbooking do Programa Operacional Regional do Norte - ON2 - Eixo prioritário IV - Coesão Local e Urbana – Plataforma do Entre Douro e Vouga.
Resultados	Contributo para os documentos acima referidos
Fontes de Verificação	Correio eletrónico do Núcleo e documentos acima referidos
Avaliação	Participação nos processos de auscultação das entidades parceiras e análise dos registos das atividades: não participação na reunião de 14 de abril por incompatibilidade de agenda

Atividade 17	
Rede Social – CLAS – Conselhos Locais de Ação Social – de Anadia, Aveiro, Estarreja e da Murtosa	
Objetivo Estratégico	Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo Anual	Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da consolidação de processos de desenvolvimento social participados por todos os seus intervenientes
Descrição/Contextualização	Na perspetiva da territorialização da atuação e dos recursos disponíveis, o Núcleo integra quatro dos 19 CLAS do distrito de Aveiro, nomeadamente, Anadia, Aveiro, Estarreja e Murtosa
Objetivo Geral	Participar nos processos de planeamento, articulação e decisão concelhios no âmbito dos CLAS de Anadia, Aveiro, Estarreja e da Murtosa
Objetivos Específicos	Participar nas reuniões dos CLAS de Anadia, Aveiro, Estarreja e da Murtosa e noutras atividades integrantes dos respetivos planos de ação
Destinatários	Entidades parceiras que integram os CLAS de Anadia, Aveiro, Estarreja e da Murtosa e população em geral dos respetivos Concelhos
Metodologia e Planeamento	Sendo a coordenação e dinamização dos CLAS da responsabilidade das respetivas Câmaras Municipais, o Núcleo participa nas quatro estruturas ao nível da plataforma alargada de decisão e no CLAS de Aveiro ao nível operativo – Núcleo Executivo do CLAS – enquanto representante das entidades sem fins lucrativos.
Parceiros	Entidades que integram os CLAS de Anadia, Aveiro, Estarreja e da Murtosa
Cronograma	<ul style="list-style-type: none"> - 23 de janeiro, 10 de abril e 23 de setembro: plenários do CLAS de Anadia. - 14 de fevereiro, 17 de julho e 5 de novembro: plenários do CLAS de Estarreja. - 20 de junho: plenário do CLAS da Murtosa. - 24 de junho e 16 de setembro: plenário do CLAS de Aveiro. - 23 de janeiro e 4 de abril: reuniões do grupo de trabalho para a área da população sem-abrigo do Plano de Desenvolvimento Social do Concelho – Rede Social de Aveiro. - 3 e 7 de abril: reuniões do grupo de trabalho para a área da imigração e minorias étnicas do Plano de Desenvolvimento Social do Concelho – Rede Social de Aveiro. - 10 de abril: reunião do grupo de trabalho para a área das crianças e jovens do Plano de Desenvolvimento Social do Concelho – Rede Social de Aveiro. - 6 de maio: reunião do grupo de trabalho para a área da educação e formação do

	Plano de Desenvolvimento Social do Concelho – Rede Social de Aveiro. - 17 de março, 7 de maio e 19 de dezembro: reuniões com a responsável pela dinamização da Rede Social de Aveiro na Câmara Municipal para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Social e para a preparação de uma sessão de informação sobre Portugal 2020.
Local de realização	Anadia, Aveiro, Estarreja e Murtosa
Indicadores de desempenho	N.º de reuniões realizadas: 18. N.º de reuniões participadas: 15. N.º de propostas apresentadas: 14. N.º de ações desenvolvidas: não se aplica. N.º de documentos produzidos: 9 (atas dos plénários) + documentação de apoio (grelhas de registo de informação, planos de atividades, pareceres técnicos, programa de trabalho etc.).
Resultados	- Contributo para a dinamização das Redes Sociais. - Contributo para a atualização dos instrumentos de planeamento das Redes Sociais (diagnósticos e planos de desenvolvimento social, planos de ação e pareceres técnicos, protocolo para a intervenção social integrada, etc.).
Fontes de Verificação	Atas, documentos produzidos e outros registos das reuniões
Avaliação	Participação nos processos de auscultação das entidades parceiras dos CLAS e análise dos registos das atividades: não participação no plenário do CLAS de Estarreja de 14 de fevereiro e 5 de novembro e de Anadia de 23 de setembro devido a incompatibilidade de agenda. A maioria dos registos das reuniões encontra-se na posse das entidades dinamizadoras dos CLAS.

Atividade 18		Rede Social – Núcleo Executivo do CLAS de Aveiro
Objetivo Estratégico		Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo Anual		Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da consolidação de processos de desenvolvimento social participados por todos os seus intervenientes
Descrição/Contextualização		A participação neste nível operativo no CLAS de Aveiro relaciona-se com a proximidade institucional e territorial decorrente da sedeação do Núcleo no concelho de Aveiro. O Núcleo integra esta estrutura operativa desde o início da implementação do CLAS no Concelho.
Objetivo Geral		Participar nos processos de planeamento, execução e avaliação inerentes à atividade do Núcleo Executivo do CLAS
Objetivos Específicos		Participar nas reuniões do Núcleo Executivo do CLAS de Aveiro e noutras atividades integrantes do respetivo plano de ação
Destinatários		Entidades parceiras que integram o CLAS de Aveiro
Metodologia e Planeamento		A coordenação do Núcleo Executivo do CLAS de Aveiro é da responsabilidade da respetiva Câmara Municipal e a sua atividade visa apoiar a atividade daquela estrutura nos diversos momentos da sua realização – planificação, execução e avaliação.
Parceiros		Entidades que integram o Núcleo Executivo do CLAS: Agrupamento de Escolas de Aveiro, Câmara Municipal de Aveiro, Centro Distrital de Aveiro do ISS, I.P., Agrupamento de Centros de Saúde Baixo Vouga II – Centro de Saúde de Aveiro, Direção Geral de Reinserção Social – Equipa do Baixo Vouga e Santa Casa da Misericórdia de Aveiro
Cronograma		14 de janeiro, 14 de março, 8 e 16 de maio, 12 de junho, 4 de julho, 9 e 23 de setembro, 28 de outubro e 4 de dezembro
Local de realização		Concelho de Aveiro
Indicadores de desempenho	de	N.º de reuniões realizadas: 10. N.º de reuniões participadas: 10. N.º de propostas apresentadas: 10. N.º de ações desenvolvidas: não se aplica.

	N.º de documentos produzidos: 9 (pareceres técnicos) + documentação de apoio.
Resultados	Participação na dinamização do CLAS de Aveiro, enquanto representante das entidades sem fins lucrativos do Concelho.
Fontes de Verificação	Pareceres técnicos e outros registos das reuniões
Avaliação	Participação nos processos de auscultação das entidades parceiras do CLAS e do seu Núcleo Executivo e análise dos registos das atividades. A maioria dos registos das reuniões estão em posse da entidade dinamizadora do Núcleo Executivo.

Atividade 19		NIPSA – Núcleo de Planeamento e Implementação Sem Abrigo – de Aveiro	
Objetivo Estratégico		Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo Anual		Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da consolidação de processos de desenvolvimento social participados por todos os seus intervenientes	
Descrição/Contextualização		A participação no NPISA de Aveiro decorre, por um lado, da implicação da EAPN Portugal na construção e monitorização da implementação da Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas Sem-Abrigo, através da participação no GIMAE, constituindo uma expressão desta implicação a nível local, e, por outro lado, da participação do Núcleo na Rede Social de Aveiro, que foi a entidade impulsionadora da constituição do NPISA	
Objetivo Geral		Participar nos processos de planeamento, articulação e decisão no âmbito do NPISA de Aveiro	
Objetivos Específicos		Participar nas reuniões do NPISA e noutras atividades integrantes dos respetivos planos de ação	
Destinatários		Entidades que integram o NPISA de Aveiro e pessoas sem-abrigo abrangidas pela intervenção do mesmo	
Metodologia	e	Sendo a coordenação e dinamização do NPISA de Aveiro da responsabilidade da respetiva Câmara Municipal, o Núcleo participa ao nível da sua plataforma alargada de decisão. Por outro lado, o Núcleo procura desenvolver articulação com a representante da EAPN Portugal no GIMAE	
Planeamento			
Parceiros		Entidades que integram o NPISA de Aveiro	

Cronograma	A definir
Local de realização	Aveiro
Indicadores de desempenho	N.º de reuniões realizadas: 0. N.º de reuniões participadas: 0 N.º de propostas apresentadas: não se aplica. N.º de ações desenvolvidas: 0. N.º de documentos produzidos: 1.
Resultados	Embora não tenham sido realizadas atividades do NPISA, assinala-se que grande parte das entidades que o integram participaram nas reuniões do grupo de trabalho do CLAS de Aveiro para a população sem-abrigo, tendo em vista a elaboração do Plano de Desenvolvimento Social nesta área. De assinalar também que a entidade responsável pela coordenação da estrutura apresentou o diagnóstico atualizado neste domínio de intervenção no plenário do CLAS de Aveiro de 24 de junho (ver atividade 17).
Fontes de Verificação	- Registos do grupo de trabalho do CLAS de Aveiro para a população sem-abrigo. - Ata do plenário do CLAS de Aveiro de 24 de junho.
Avaliação	Participação nos processos de auscultação das entidades parceiras do NPISA e análise dos registos das atividades: os registos das atividades estão em posse da entidade coordenadora do NPISA.

Atividade 20	RIAgir – Contrato Local de Desenvolvimento Social de Aveiro
Objetivo Estratégico	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo Anual	Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da consolidação de processos de desenvolvimento social participados por todos os seus intervenientes
Descrição/Contextualização	A participação neste projeto decorre, por um lado, e de forma transversal, da participação do Núcleo na Rede Social de Aveiro e, particularmente, no Núcleo Executivo do respetivo CLAS, havendo uma implicação direta desta última estrutura no processo de acompanhamento do projeto; por outro lado, existe uma participação especificamente dirigida a uma das ações – Emprego e Práticas, cuja pertinência decorre da especial capacitação do trabalho do Núcleo no domínio do emprego e da formação.
Objetivo Geral	Participar nos processos de planeamento e acompanhamento da implementação do projeto

Objetivos Específicos	Participar nas reuniões do projeto que envolvam o Núcleo Executivo do CLAS de Aveiro, nas reuniões da ação Emprego e Práticas e noutras atividades cuja participação seja pertinente
Destinatários	Parceiros do projeto e população do concelho de Aveiro em geral
Metodologia e Planeamento	Sendo a implementação do projeto da responsabilidade da Cáritas Diocesana de Aveiro, o Núcleo participa, por via da implicação do Núcleo Executivo do CLAS de Aveiro, em momentos específicos do processo de acompanhamento do projeto e nos momentos de desenvolvimento da ação Emprego e Práticas
Parceiros	Entidades parceiras do projeto
Cronograma	- 14 e 16 de janeiro, 31 de fevereiro e 28 de março: reuniões de parceiros para a dinamização da ação Intervenção Social Integrada. - 4 de abril, 8 de maio e 19 de junho: encontros da ação Emprego & Práticas.
Local de realização	Concelho de Aveiro
Indicadores de desempenho	- N.º de reuniões do projeto realizadas: 8. - N.º de reuniões participadas: 8. - N.º de ações desenvolvidas em que o Núcleo participou: 2 - N.º de propostas apresentadas: 8.
Resultados	- Contributo para a dinamização da ação Intervenção Social Integrada. - Participação na ação Emprego & Práticas. - Contributo para a reflexão sobre a continuidade das ações do projeto.
Fontes de Verificação	Registos das atividades, os quais estão em posse da entidade responsável pela implementação do projeto
Avaliação	Participação nos processos de auscultação das entidades parceiras do projeto e análise dos registos das atividades

Atividade 21	Grupo de trabalho RIS – Repensar a Intervenção Social – Reuniões e outras atividades
Objetivo Estratégico	Objetivo 6 – Reforçar a componente de produção de conhecimento e a investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo Anual	Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da consolidação de processos de desenvolvimento social participados por todos os seus intervenientes
Descrição/Contextualização	Este grupo de trabalho é dinamizado pelo Grupo de investigação em Saúde

	Familiar e Comunitária da Universidade de Aveiro, que constitui um grupo multidisciplinar que integra académicos e profissionais que intervêm no concelho de Aveiro, representantes das seguintes entidades: Associação de Melhoramentos de Eixo, Câmara Municipal de Aveiro, Centro Social Paroquial Vera Cruz – CAFAP “Entre Laços”, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Aveiro, EAPN Portugal – Núcleo Distrital de Aveiro, IPSS Florinhas do Vouga, Fundação Padre Félix, Cáritas Diocesana de Aveiro – Projeto MultiSendas e Universidade de Aveiro. O grupo reúne bimestralmente com o objetivo de refletir e debater boas práticas na intervenção social.
Objetivo Geral	Participar na criação de uma plataforma de comunicação entre o saber académico e a intervenção dos profissionais no terreno, para promover boas práticas na intervenção social com famílias vulneráveis através da complementaridade de conhecimentos
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Participar nas reuniões no grupo de trabalho e noutras iniciativas decorrentes da sua atividade. - Participar na construção de um manual de boas práticas e/ou um conjunto de documentos que sintetizem as conclusões dos encontros do grupo e permitam disseminar a informação.
Destinatários	Elementos do grupo e respetivas entidades de origem e outros profissionais que desenvolvem intervenção social
Metodologia e Planeamento	Sendo a coordenação e dinamização do grupo da responsabilidade do Grupo de investigação em Saúde Familiar e Comunitária da Universidade de Aveiro, o Núcleo integra a comunidade de prática por convite por parte daquela entidade
Parceiros	Elementos do grupo – representantes das seguintes entidades: Associação de Melhoramentos de Eixo, Câmara Municipal de Aveiro, Centro Social Paroquial Vera Cruz – CAFAP “Entre Laços”, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Aveiro, EAPN Portugal – Núcleo Distrital de Aveiro, IPSS Florinhas do Vouga, Fundação Padre Félix, Cáritas Diocesana de Aveiro – Projeto MultiSendas e Universidade de Aveiro
Cronograma	11 de abril
Local de realização	Concelho de Aveiro
Indicadores de desempenho	<p>N.º de reuniões do grupo realizadas: 1.</p> <p>N.º de reuniões participadas: 1.</p> <p>N.º de ações desenvolvidas: 0</p> <p>N.º de ações participadas: não se aplica.</p> <p>N.º de produtos/documentos produzidos: 0.</p>

Resultados	Contributo para a planificação do trabalho do grupo
Fontes de Verificação	Registos da reunião
Avaliação	Participação nos processos de auscultação dos elementos do grupo de trabalho e análise dos registos das atividades: os registos da reunião estão em posse da entidade dinamizadora do grupo.

Atividades não previstas	Resultados
- Plenário do CLAS de Oliveira do Bairro	- 14 de fevereiro, Oliveira do Bairro. - Apoio na dinamização da reunião – atualização do diagnóstico social do Concelho.
Inquérito à Empregabilidade nas Organizações da Economia Social	- Janeiro a junho, distrito de Aveiro. - Apoio na divulgação, sensibilização e contactos personalizados com potenciais participantes no estudo (resposta ao inquérito para recolha de informação). - Recolha de informação disponibilizada pelas organizações na 1.ª fase do estudo.
- Projeto Bem-me-quer Mal-me-quer – O impacto das representações sociais na luta contra a pobreza em Portugal	- Janeiro a junho. - Apoio na identificação de participantes para os <i>focus group</i> de chefias intermédias e para as entrevistas em profundidade a técnicos de intervenção direta.

4.4. Outras atividades

		Resultados
Atividade 22	Coordenação, dinamização e funcionamento internos da EAPN Portugal – Reuniões do Núcleo Regional do Norte	17 de fevereiro, 14 de abril, 16 de junho e 22 de outubro, Porto. - Participação nas reuniões.
Atividade 23	Coordenação, dinamização e funcionamento internos – Reuniões nacionais da equipa técnica	- 6 e 7 de fevereiro, 23 e 23 de maio, 25, 26 e 27 de setembro e 9 e 10 de dezembro, Porto. - Participação nas reuniões.
Atividade 24	Conselho Nacional de Cidadãos	- 3 de fevereiro, 5 de maio, 15 de setembro e 24 de novembro, Porto. - Não participação na segunda das reuniões

		realizadas.
Atividade 25	Avaliação interna – Relatório de Atividades de 2013	Apresentação do relatório em janeiro
Atividade 26	Avaliação interna – Relatório Semestral de Atividades	Apresentação do relatório em julho
Atividade 27	Avaliação interna – Relatórios Trimestrais de Monitorização de Atividades	Não apresentação dos relatórios em abril, julho, outubro e dezembro
Atividade 28	Avaliação interna – Relatórios de atividades específicas	Não apresentação do relatório em junho e em novembro
Atividade 29	Planeamento interno – Plano de Formação de 2014	Apresentação da planificação das ações de formação
Atividade 30	Planeamento interno – Plano de Ação de 2015	Apresentação do plano em outubro

5. METODOLOGIA

Dada a génese da EAPN Portugal, a metodologia para implementação do Plano de Atividades do Núcleo tem subjacentes os **pressupostos do trabalho em rede**, numa perspetiva de integração aos diversos **níveis territoriais – concelhio, distrital, regional e nacional**, e também, sempre que possível, numa ótica de orientação para as dinâmicas de trabalho a **nível europeu** desenvolvidas pela EAPN Portugal. De assinalar que, também a nível da **organização** e do **funcionamento interno**, a EAPN Portugal procura observar os princípios do trabalho em rede, particularmente no respeitante à **horizontalidade dos processos e à dinamização de canais de comunicação e participação**.

Este tipo de metodologia pressupõe que todo o processo de desenvolvimento das atividades, desde a sua planificação até à sua avaliação, seja realizado mediante a participação dos respetivos parceiros, embora com prestações diferenciadas consoante o cariz das atividades. De assinalar que o Núcleo assume o estatuto de entidade dinamizadora na maior parte das ações a desenvolver mas também de entidade parceira no âmbito de ações dinamizadas por outras entidades.

Neste sentido, sistematizam-se, de seguida, as principais **plataformas territoriais de parceria** que são acionadas no desenvolvimento das atividades do Núcleo em 2014 e os principais pressupostos que lhes estão subjacentes.

A plataforma territorial mais micro de incidência da atividade do Núcleo é o **concelho** e neste âmbito o Núcleo desenvolve a **atividade 17**, respetivamente, *CLAS de Anadia, Aveiro, Estarreja e Murtosa e Núcleo Executivo do CLAS de Aveiro*.

As primeiras das referidas atividades são coordenadas e dinamizadas pelas respetivas Câmaras Municipais, sendo o Núcleo parceiro na sequência de convite endereçado pelas mesmas. De referir que a participação acrescida na Rede Social de Aveiro enquanto membro do Núcleo Executivo do CLAS (**atividade 18**) se relaciona com o maior nível de implicação inerente ao facto da sede do Núcleo estar instalada neste Concelho.

Inscrevem-se ainda neste nível de dinamização de plataformas de parceria concelhias a participação no NIPSA – Núcleo de Planeamento e Implementação Sem-Abrigo – de Aveiro – **atividade 19**, a participação do Projeto RIAGir – **atividade 20**, que materializa a implementação de um Contrato Local de Desenvolvimento Social no concelho de Aveiro assente numa rede de parceria dinamizada por uma IPSS local, e a participação nas atividades do grupo de trabalho RIS – Repensar a Intervenção Social – **atividade 21**, dinamizado pelo Grupo de Investigação em Saúde Familiar e Comunitária da Universidade de Aveiro e que reúne académicos e profissionais representantes de diversas entidades que intervêm no concelho de Aveiro. No primeiro caso, a participação na atividade decorre de dois fatores – a implicação da EAPN Portugal na construção e monitorização da implementação da Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas Sem-Abrigo, através da participação no GIMAE, constituindo esta participação no NPISA uma expressão desta implicação a nível local, e, por outro lado, a participação do Núcleo na Rede Social de Aveiro, que foi a entidade impulsionadora da constituição do NPISA.

A participação no projeto RIAGir decorre, por um lado, e de forma transversal, da participação no Núcleo na Rede Social de Aveiro e, particularmente, no Núcleo Executivo do respetivo CLAS, havendo uma implicação direta desta última estrutura no processo de acompanhamento do projeto; por outro lado, a participação especificamente dirigida a uma das ações deve-se à pertinência da especial capacitação do trabalho do Núcleo no domínio do emprego e da formação.

A participação no grupo de trabalho RIS decorre do endereçamento de convite por parte da entidade dinamizadora do mesmo, tendo o Núcleo considerado a pertinência da participação por via, por um lado, do conhecimento socio-territorial mais amplo que detém (distrital e nacional) e, por outro lado, do conhecimento e experiência que a EAPN Portugal vem construindo ao nível do trabalho com pessoas e grupos em situação de vulnerabilidade social, aos níveis local, regional, nacional e europeu.

Com a operacionalização ao **nível supraconcelhio**, realiza-se a **atividade 16 Plataformas Supraconcelhias da Rede Social do Entre Douro e Vouga e do Baixo Vouga**. Esta atividade é coordenada e dinamizada pelo Centro Distrital de Aveiro do ISS, I.P.. Na base da pertença do Núcleo a esta plataforma de parceria encontra-se, em primeira instância, a vocação e a representatividade nacional da EAPN Portugal, constituindo este um pressuposto para a adesão das entidades particulares às Plataformas Supraconcelhias. Por outro lado, a vocação distrital da atuação do Núcleo e a inscrição de 16 dos 19 Concelhos do distrito de Aveiro no território correspondente **às NUT III do Entre Douro e Vouga e do Baixo Vouga**, constitui o pressuposto da participação nas respetivas Plataformas Supraconcelhias da Rede Social.

Ainda na perspetiva de atuação a nível supraconcelhio com as Redes Sociais mas com incidência territorial totalmente coincidente com o **distrito de Aveiro**, realiza-se a **atividade 2 Centro de Recursos em Conhecimento – Difusão eletrónica de informação**. Da mesma forma, assinalam-se o projeto “*O que é a inovação social?*” e as reuniões com os associados da EAPN Portugal (**atividade 15**), tratando-se, neste caso, especificamente da dinamização da rede distrital dos mesmos. O grupo dos associados apresenta-se como o de maior transversalidade neste âmbito, dado integrar todos os associados (organizações e associados em nome individual) da EAPN Portugal no Distrito de Aveiro, constituindo uma das principais plataformas de planificação, monitorização e avaliação da atividade do Núcleo e, simultaneamente, de partilha de informação, conhecimento e experiência a nível distrital. Em ambas as atividades, o Núcleo assume o papel dinamizador, sendo que, no caso do projeto “*O que é a inovação social*”, tem o apoio de uma entidade externa com conhecimento e experiência na área.

O **Conselho Local de Cidadãos – RIArtivar Social** constitui, da mesma forma, uma ação para a dinamização da rede distrital, tendo igualmente o Núcleo o papel dinamizador. Neste âmbito visa-se o envolvimento dos destinatários diretos, efetivos ou potenciais, das Medidas de Política Social, através da *realização de reuniões do grupo e de atividades para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais – Projeto Patchwork (atividades 12 e 13, respetivamente)*.

No que à rede de âmbito distrital diz respeito, são de referir ainda as seguintes atividades:

- **atividade 7** *Comunidades ciganas – sessões de informação e debate sobre “modos de vida ciganos” versus “modos de vida dominantes”,* que são desenvolvidas em parceria com as entidades que trabalham diretamente com estas comunidades no Distrito.
- **atividades 4** *17 de outubro – Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza* e **5** *2014 – Ano Europeu da Família,* ambas concretizadas em campanhas públicas distritais de informação e sensibilização para as respetivas temáticas, cujas parcerias são constituídas consoante as atividades específicas a desenvolver.

A atividade do Núcleo em 2014 definiu também duas atividades organizadas ao nível da rede regional do Núcleo Regional do Norte da EAPN Portugal, nomeadamente: **atividade 9** *Atividade regional com os associados* e **atividade 14** *RIArtivar Social – atividade regional – À Descoberta do D’Ouro Empreendedor.* Estas atividades envolvem não só as estruturas internas da EAPN Portugal – seis Núcleos Distritais que integram o Núcleo Regional do Norte – mas também, no primeiro caso, a respetiva rede de associados da organização a nível regional e, no segundo caso, a rede que os Conselhos Locais de Cidadãos constituem também a nível regional, bem como os projetos de empreendedorismo da região do Douro que são envolvidos na prossecução da atividade.

O trabalho do Núcleo a nível nacional e a nível europeu tem uma expressão mais indireta, uma vez que é dinamizado e intermediado, respetivamente, pela Sede Nacional da EAPN Portugal. As atividades a desenvolver a este nível são as seguintes:

- **atividade 3** 17 de outubro – *Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza – VI Fórum Nacional de Combate à Pobreza e à Exclusão Social*, dando expressão nacional às redes distritais de Conselhos Locais de Cidadãos e podendo os seus resultados, quer ao nível dos conteúdos, quer dos participantes, ser integrados na realização do 13.º Encontro Europeu das Pessoas em Situação de Pobreza;
- **atividade 24** *Conselho Nacional de Cidadãos*, uma estrutura tendencialmente permanente que atribui igualmente expressão nacional à rede de Conselhos Locais de Cidadãos;
- **atividade 10** *Encontro Nacional de Associados*, dando expressão nacional às respetivas redes distritais;
- **atividade 6** *Eleições para o Parlamento Europeu – Campanha distrital de informação e sensibilização* que faz parte de uma campanha desenvolvida pela EAPN a nível nacional e europeu, pelo que constitui uma materialização local da rede à escala europeia.

As restantes atividades que integraram o Plano de Atividades do Núcleo, embora tendo igualmente subjacente a dinamização de redes de trabalho em diversos âmbitos, constituem os seus resultados mais ao nível da disponibilização de produtos do que da construção dos mesmos. Como tal, a metodologia utilizada não visa diretamente a dinamização de redes de trabalho mas apenas a **emissão e/ou recolha de informação e conhecimento junto das entidades e agentes que constituem as redes**. As atividades consideradas neste âmbito são a **atividade 1** *Centro de recursos em conhecimento – Integração e catalogação de publicações* e a **atividade 11** *48 horas de formação*.

Por fim, relativamente à coordenação, dinamização e funcionamento internos da EAPN Portugal, e, como já referido, numa perspetiva de **horizontalidade dos processos e de dinamização de canais de comunicação e participação**, assinalam-se as restantes atividades, que incluem a **dinamização e integração de plataformas internas de trabalho** (encontros da equipa de trabalho – Núcleos Regionais e outros) e a construção de **instrumentos formais de planeamento e avaliação** (planos e relatórios de atividades).

Concluindo, no que respeita à metodologia de trabalho do Núcleo, em particular, e da EAPN Portugal, em geral, assinala-se que a **crescente integração das diversas plataformas de trabalho da organização** constitui uma orientação estratégica, o que se materializa, necessariamente, na consolidação do trabalho que vem sendo desenvolvido, mas também na exploração de diferentes e novas cambiantes da metodologia de trabalho em rede. Tal é, por conseguinte, um processo retroalimentado de aprendizagem, que se verifica complexo, dada a multiplicidade de materializações organizacionais e sociais que o trabalho da organização encontra no território nacional.

6. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

Sendo a EAPN Portugal uma rede de trabalho na sua génese, assume, entre os seus pressupostos, os princípios da subsidiariedade e da rentabilização de recursos. Neste sentido, para além do **financiamento** resultante do **Acordo Atípico de Cooperação da EAPN Portugal com o Centro Distrital de Aveiro do ISS, I.P.** e das **receitas obtidas pelo pagamento da participação em atividades** específicas, de que se destaca a atividade formativa, o Núcleo procura mobilizar, no âmbito do desenvolvimento das atividades, a **afetação de recursos humanos, logísticos e financeiros por parte dos respetivos parceiros**.

Quanto aos **recursos afetos diretamente ao Núcleo**, assinala-se que os **recursos humanos** são a técnica do Núcleo (socióloga, a tempo inteiro), o coordenador e a vice-coordenadora do Núcleo (voluntários). Entre março e maio, o Núcleo contou com a colaboração de um recurso humano no âmbito da prestação de trabalho a favor da comunidade, encaminhado pela Equipa de Reinserção Social do Baixo Vouga da Direcção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais. A prestação teve a duração de 193 horas. Quanto aos **recursos logísticos**, o Núcleo dispõe de um apartamento, equipamento informático (computador e impressora), de comunicação e de escritório e um videoprojector.

Quanto aos **recursos de parceria**, destaca-se a colaboração dos/as associados/as. O Núcleo possui, atualmente, **81 associado/os** (40 coletivos e 41 individuais), pertencentes a 18 dos 19 concelhos do Distrito de Aveiro. O concelho que possui maior número de associados é o de **Aveiro** (21), seguido dos concelhos de Santa Maria da

Feira (8) e de Águeda e Ílhavo (ambos com 6). Esta concentração de associados originários do concelho de Aveiro poderá dever-se ao facto da sede do Núcleo estar instalada neste concelho.

De referir também que a própria **EAPN Portugal**, dada, por um lado, a dimensão da sua implementação territorial (Núcleos Distritais), e, por outro lado, a multidimensionalidade da atuação desenvolvida pela sua Sede (Departamentos de Comunicação e Relações Institucionais, de Desenvolvimento e Formação, de Informação e Documentação, de Investigação e Projetos e Administrativo e Financeiro), contém internamente uma diversidade de recursos humanos que vêm sendo cada vez mais mobilizáveis no desenvolvimento de atividades específicas das suas estruturas orgânicas.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Remetendo para a avaliação de cada uma das atividades no ponto 4 deste relatório, esta análise focaliza-se nos principais **desvios que representaram constrangimentos ao desenvolvimento das mesmas** em cada uma das áreas de atuação da EAPN Portugal – **Informação, Formação e Investigação/ Projetos**, bem como no âmbito das **“outras atividades”**, considerando-se ser esta uma opção analítica válida para a integração de melhorias no desenvolvimento da atuação futura, objetivo primordial deste relatório de atividades.

7.1. Informação

7.1.1. Não catalogação e não atualização da base de dados informática das publicações que integram o Centro de Recursos em Conhecimento: este desvio, que se vem manifestando na execução do Plano de Atividades do Núcleo nos últimos anos, continua a dever-se a dificuldades na afetação de tempo à realização da atividade, pelo que continua a reforçar-se a consideração da necessidade de explorar a possibilidade de afetar novos recursos humanos à mesma. Tal poderá equacionar-se ao nível da integração de estagiários de cursos de formação adequados ao apoio às atividades do Núcleo, ou mesmo de voluntários, mediante desenvolvimento de programas de voluntariado. Neste último âmbito, assinala-se que o Núcleo se encontra inscrito no Banco Local de Voluntariado de Aveiro.

7.1.2. Execução parcial da difusão eletrónica de informação: conforme oportunamente referido, o facto do número de *emails* difundidos ter ficado aquém do previsto, deveu-se à consideração da não existência de informação relevante para tal. Assinala-se que, sendo esta ponderação sempre questionável, uma vez que a existência de informação relevante depende também da pesquisa que é realizada nesse sentido, esta consideração teve em linha de conta a racionalização do tempo que é afetado diariamente a esta atividade. Assim sendo, e não obstante o esforço investido no cumprimento da meta da atividade, coloca-se a possibilidade de revisão da mesma no final do ano, consoante os resultados alcançados.

De referir, por fim, que esta atividade tem sido alvo de reflexão interna na organização no sentido da otimização dos seus resultados, a qual passa, de entre outros fatores, pela adequação da periodicidade de difusão, da quantidade e da qualidade (tipo de conteúdos) da informação difundida.

7.1.3. Constrangimentos na avaliação do impacto da campanha distrital de informação e sensibilização – 0% Pobreza (17 de outubro – DIEP): embora a campanha tenha sido realizada conforme o previsto, a dificuldade em avaliar o seu impacto devido ao escasso retorno de informação por parte da comunidade constitui um fator de ponderação relativamente às condições e à metodologia de realização da mesma. Tratando-se essencialmente de uma ação de comunicação, esta dimensão deverá ser fulcral na realização de futuras iniciativas, antes, durante e depois do seu desenvolvimento, implicando fortemente a utilização dos *mass media* (órgãos de comunicação social, redes sociais, etc.) e, eventualmente, a realização de atividades paralelas que captem a atenção dos cidadãos de uma forma mais imediata (ex.: atividades de rua).

7.1.4. Não realização da campanha distrital de informação e sensibilização sobre 2014 – Ano Europeu da Família: conforme referido oportunamente, a não realização desta atividade foi duplamente determinada – pela dificuldade de calendarização e pelo facto de se ter concluído que a celebração não correspondia tematicamente à celebração instituída pelo Parlamento Europeu para 2014 (Ano Europeu Contra o Desperdício Alimentar). Esta circunstância introduziu um fator de pontualidade à realização que levou ao seu abandono em 2014, não obstante a consideração da relevância da problemática numa perspetiva mais estrutural.

7.1.5. Execução parcial das reuniões com os associados: tratando-se de uma atividade estruturante na dinamização dos Núcleos Distritais, a não realização de uma das cinco reuniões previstas continua a ser um

aspecto de reflexão central. Sendo que o principal motivo dessa ocorrência foi a dificuldade de calendarização, insiste-se na necessidade de melhorar a capacidade de planificação a médio prazo do plano de atividades.

Não obstante, e também porque às dificuldades de calendarização não será alheio este fator, continua a ser pertinente a procura de soluções que promovam a participação dos associados, dado manter-se o cenário de escassa presença dos mesmos nestes momentos de trabalho. Conforme refletido na avaliação da execução das atividades de 2013, as dificuldades de participação em atividades de parceria por parte das organizações vêm-se revelando transversais aos diversos contextos da intervenção social, o que se deverá, em grande parte, a fatores endógenos às organizações, de entre os quais se destacam os crescentes constrangimentos decorrentes do agravamento dos problemas sociais em geral, e eventualmente, à própria calendarização das atividades. Neste cenário, reitera-se a necessidade de implicar o mais possível os associados na planificação das atividades do Núcleo (tipo de atividades, metodologias, etc.). Visando já a concretização deste objetivo, foi prevista para 2015, por sugestão dos associados, a realização de algumas reuniões de forma descentralizada, envolvendo alguns dos mesmos diretamente nessa realização, através do acolhimento das reuniões nas suas instalações.

7.1.6. Não realização da atividade regional com os associados: as dificuldades que se têm verificado de forma estrutural e mais ou menos transversal às atividades da EAPN Portugal no que respeita à participação dos seus associados nas ações da organização e que, apesar dos sucessos sobretudo qualitativos, se reiteraram na realização do encontro nacional de associados de 2014, levou os Núcleos Distritais que integram o Núcleo Regional do Norte a considerarem não estarem reunidas as condições para assegurar um nível de participação significativo nesta atividade. Trata-se, como tal, de uma realização a refletir em 2015, por exemplo, no tocante ao seu papel face ao encontro nacional e às reuniões distritais de associados.

7.2. Investigação/ Projetos

7.2.1. Constrangimentos ao nível da dinamização do Grupo de trabalho *RIAtivar Social*. estas dificuldades registaram-se sobretudo no primeiro semestre do ano e deveram-se a incompatibilidades geradas por instabilidade e mudanças no quotidiano das pessoas que integram o Grupo. Perante o reiterar da importância da captação de novos elementos para o mesmo e sendo que as maiores dificuldades registadas parecem relacionar-

se com os quadros de vida das pessoas, propôs-se equacionar a redefinição do perfil de potenciais novos elementos, implicando, desde logo, o desenho de estratégias diferentes na sua captação. Neste sentido, desenvolveu-se um processo de articulação com o projeto RiAgir (CLDS de Aveiro), tendo em vista a integração no Grupo de cidadãos que participaram numa das ações do projeto (Emprego e Práticas), o que veio a concretizar-se com a entrada de cinco elementos.

7.2.2. Execução parcial do projeto “O que é a inovação social?”: as duas dimensões de não execução da atividade – realização do *workshop* sobre elaboração de candidaturas com especial enfoque na dimensão da inovação social e elaboração de um produto com orientações estratégicas e metodológicas para a inovação social – estão, de alguma forma, relacionadas, embora a realização da segunda não dependa diretamente da realização da primeira. Dado tratar-se de um projeto de cariz experimental que se tem vindo a desenhar à medida que as iniciativas se vão concretizando, sendo que a planificação das atividades vem acontecendo de um modo sucessivo a partir das conclusões da(s) atividade(s) realizada(s), a construção de produtos orientadores será sempre um processo dinâmico, cujos conteúdos estarão especialmente sujeitos a reestruturação. Não obstante, como acima referido e dado 2014 ter sido o ano de lançamento do projeto, considerou-se que o volume e a diversidade dos conteúdos não justificariam a elaboração de um documento orientador. Esta dimensão será alvo de investimento no desenvolvimento do projeto em 2015.

Quanto à não realização do *workshop*, prendeu-se, em grande medida, com o estágio de desenvolvimento do processo de implementação dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento, o qual somente em finais de 2014/ início de 2015 foi alvo de difusão pública mais significativa ao nível dos seus instrumentos e entidades responsáveis.

7.2.3. Não participação em momentos de trabalho dinamizados por entidades parceiras e por outras estruturas da EAPN Portugal: referência, neste âmbito, para a não participação numa das reuniões dos Grupos Operativos das Plataformas Supraconcelhias da Rede Social, em três das reuniões dos CLAS's e numa das reuniões do CNC. Tendo-se tratado de razões de incompatibilidade de agenda, não deixa de ser relevante reiterar a necessidade de um maior investimento na planificação das atividades, no sentido de minimizar este tipo de constrangimentos.

7.4. Outras atividades

7.4.1. Atraso na apresentação de documentos de planeamento e avaliação das atividades (Planos e Relatórios):

uma vez que a não apresentação atempada destes instrumentos internos, nomeadamente, dos Relatórios Trimestrais de Monitorização de Atividades, Relatórios de Atividades Específicas e Plano de Formação, cria alguns constrangimentos nos processos de monitorização das atividades, considera-se pertinente continuar a tratar-se de um domínio de trabalho a melhorar futuramente.